

2024

Diagnóstico Social

Concelho de Borba

“Se não é útil o que fazemos, vã é a glória”

Academia das Ciências, Universidade de Lisboa

Documento atualizado no âmbito do Projeto Radar Social de Borba



Entidades do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Borba

Município de Borba

Junta de Freguesia Matriz

Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba

Centro de Saúde de Borba

Serviço Local de Borba da Segurança Social

Santa Casa da Misericórdia de Borba

Centro de Emprego de Estremoz

Entidades do CLAS de Borba

Município de Borba

Centro Distrital da Segurança Social

Santa Casa da Misericórdia de Borba

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Agrupamento de Escolas do Município de Borba

Junta de Freguesia Matriz

Junta de Freguesia de Orada

Junta de Freguesia de São Bartolomeu

Junta de Freguesia de Rio de Moinhos

GNR - Posto Territorial de Borba

Unidade de Cuidados na Comunidade de Borba

Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)

Associação de Desenvolvimento Montes Claros

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Borba

Cáritas Arquidiocesana de Évora

CERCI Estremoz

Associação de Solidariedade Social da Orada (ASSO)

Centro Luís da Silva - União das Misericórdias Portuguesas

BARBUS - Associação Borba Mais

Sport Clube Borbense

Centro Cultural de Borba

Cruz Vermelha Portuguesa - Borba

Associação Borba Contigo - Cidade Compassiva

Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central

Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, ACE

Fundação UNITATE

Siglas

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAT - Centro de Acolhimento Temporário

CERCI - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas

CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

CLAS - Conselho Local de Ação Social

CLDS 5G - Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CNPDPCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

CRI AC - Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central

ELI - IP - Equipas Locais de Intervenção - Intervenção Precoce

ERPI - Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

FFMS - Fundação Francisco Manuel dos Santos

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

IP - Intervenção Precoce

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

INE - Instituto Nacional de Estatística

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SCMB - Santa Casa da Misericórdia de Borba

UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade

Índice

Introdução.....	10
Metodologia	12
PARTE I	14
1. Enquadramento territorial.....	15
1.1. Caraterização do Município.....	15
1.2. História, património e identidade cultural.....	16
1.3. Caraterização sociodemográfica	17
1.3.1. Caraterização das famílias.....	29
2. Atividade socioeconómica.....	35
3. Educação e qualificação	49
4. Emprego e desemprego.....	56
5. Proteção social	63
5.1. Crianças e jovens em risco	64
6. Saúde	66
7. Justiça e segurança	71
8. Associativismo e atividade cultural.....	74
PARTE II	79
Respostas sociais: serviços, equipamentos e projetos.....	80
1. Projetos transversais a vários públicos-alvo.....	82
2. Famílias	86
2.1. Planos, programas e protocolos	91
2.1.1. Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens de Borba - Projeto Adélia	91
2.1.2. Plano Municipal para a Igualdade de Género de Borba	92
2.1.3. Protocolo Municípios Solidários com as Vítimas de Violência Doméstica	92
2.1.4. Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento.....	93
2.1.5. Gerações (In)dependentes	93
3. Crianças e jovens	95
3.1. Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) de Borba.....	97
3.2. Núcleo Local da Garantia para a Infância.....	98
3.3. Planos, programas e protocolos	99
3.3.1. Programa Escola Segura – GNR, Posto Territorial de Borba	99
3.3.2. Estratégia de Combate ao Insucesso, Absentismo e Abandono Escolar	100
4. Idosos	101

4.1. Planos, programas e protocolos	102
4.1.1. Tempo de Cuidar: Conversas à Janela e Envelhecer com Saúde.....	102
5. Desempregados.....	103
6. Imigrantes e minorias étnicas.....	104
7. Pessoas com deficiência.....	107
7.1. Planos, programas e protocolos	108
7.1.1. Balcão de Inclusão	108
7.1.2. Diagnóstico de Acessibilidade: Borba Mais Acessível.....	108
Análise global	110

Índice de tabelas

Tabela 1: Densidade populacional por freguesia (nº/km2), 2011 e 2021	16
Tabela 2: População residente por grupos etários	18
Tabela 3: População residente por sexo e freguesia, 2021	19
Tabela 4: População residente por grupos etários e freguesia, 2021	20
Tabela 5: População residente estrangeira por sexo e freguesia, 2021	23
Tabela 6: População estrangeira com estatuto legal de residente, 2022.....	24
Tabela 7: População de etnia cigana segundo o sexo, grupo etário e freguesia, 2024	25
Tabela 8: Nados-vivos de mães residentes no concelho de Borba por sexo e freguesia, 2023.26	
Tabela 9: Óbitos por sexo e freguesia, 2023.....	27
Tabela 10: Núcleos familiares por número de filhos e freguesia, 2021.....	30
Tabela 11: Núcleos familiares de casais por tipo de núcleo familiar e freguesia, 2021.....	31
Tabela 12: Agregados domésticos privados nos alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual por freguesia, 2021.....	33
Tabela 13: Alojamentos por freguesia e tipo de alojamento, 2021	34
Tabela 14: Explorações agrícolas com culturas permanentes por tipo de cultura, 2019.....	38
Tabela 15: Número de alojamentos turísticos segundo a tipologia e número total de camas, 2019-2024.....	39
Tabela 16: Número de empresas segundo a forma jurídica, 2015-2022	40
Tabela 17: Número de empresas por tipo de atividade, 2022	41
Tabela 18: Volume de negócios e valor acrescentado bruto (€) das empresas segundo a atividade económica (CAE), 2022.....	43
Tabela 19: Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas por atividade económica, 2021-2023.....	45
Tabela 20: Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas por atividade económica, 2021-2023.....	47
Tabela 21: População residente segundo o nível de escolaridade, N° (%), 2021	49
Tabela 22: Taxa de analfabetismo (%), 2011 e 2021	52

Tabela 23: Número de sinalizações de situações de absentismo escolar (transitado, novo ou reaberto)	54
Tabela 24: Número de alunos inscritos por estabelecimento de educação e grau de ensino, 2024/2025.....	55
Tabela 25: População residente empregada por local de trabalho, 2021	57
Tabela 26: População residente empregada por atividade económica (CAE), 2021	58
Tabela 27: População desempregada segundo o sexo, tempo de inscrição e situação face ao emprego, junho 2024	61
Tabela 28: Número de sinalizações à CPCJ de Borba segundo o tipo de problemática, 2023..	64
Tabela 29: Evolução das causas de morte no concelho, 2001, 2011 e 2021	68
Tabela 30: Número de pessoas com deficiência (utentes) residentes no concelho por instituição e tipo de resposta, 2024.....	70
Tabela 31: Número de utentes do concelho de Borba inscritos no CRI AC, dezembro 2023	71
Tabela 32: Número de crimes registados pelas autoridades policiais por categoria de crime, 2021-2023.....	72
Tabela 33: Associações do concelho de Borba, segundo o tipo de associação (com/sem atividade)	74
Tabela 34: Festas tradicionais do Concelho de Borba	77

Índice de figuras

Figura 1: Mapa do Concelho de Borba.....	15
Figura 2: Pirâmide etária da população residente, 2023	21
Figura 3: Saldo natural do concelho de Borba, 2019-2023.....	28
Figura 4: Saldo migratório do concelho de Borba, 2019-2023.....	28
Figura 5: Evolução da taxa de analfabetismo, 1991, 2001, 2011 e 2021	51
Figura 6: Taxa de abandono escolar, 1991, 2001, 2011 e 2021.....	53
Figura 7: Evolução da taxa de desemprego (%), 1991, 2001, 2011 e 2021	60
Figura 8: População desempregada no concelho por grupo etário (%), junho 2024.....	62
Figura 9: População desempregada segundo o nível de escolaridade (%), junho 2024.....	62
Figura 10: Pirâmide etária dos utentes abrangidos pela UCC de Borba, julho de 2024.....	67

Introdução

O Diagnóstico Social de Borba é elaborado no âmbito da atualização dos instrumentos da Rede Social do Município. Esta atualização é financiada através do Investimento RE-C03-I01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência e abrange vários concelhos em Portugal Continental, incluindo o Concelho de Borba.

A atualização deste documento é uma das ações previstas na fase I do Projeto Radar Social, que se justifica pela constante necessidade de revisão dos dados relativos à caracterização da população residente, contribuindo para a definição da estratégia social a implementar, desenvolvida mais detalhadamente nos documentos Plano de Desenvolvimento Social, 2024-2026 e respetivo Plano de Ação para o ano 2025.

Os principais objetivos deste estudo são i) identificar as principais problemáticas sociais do Concelho, ii) mapear as respostas e recursos locais e regionais, e iii) apresentar algumas linhas orientadoras de elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.

Este diagnóstico resulta, essencialmente, da análise descritiva e interpretativa dos i) dados estatísticos recolhidos no Instituto Nacional de Estatística (INE) e PORDATA, Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), ii) dados do Diagnóstico Social anterior, e iii) dados recolhidos junto dos serviços do Município e das entidades parceiras. Também foi utilizado o método de observação direta da realidade social, principalmente em aspetos económicos que tradicionalmente caracterizam o Concelho de Borba.

O documento encontra-se estruturado em duas partes:

- i) A primeira, na qual se apresentam os dados mais atualizados referentes à descrição do Concelho de Borba, que inclui a caracterização sociodemográfica, atividade socioeconómica, educação e qualificação, emprego e desemprego, proteção social, saúde, justiça e segurança, e associativismo e atividade cultural;

- II) A segunda, na qual se indicam e descrevem as respostas, serviços e equipamentos que compõem a Rede Social do Concelho, bem como os projetos, planos, programas e protocolos da área social, organizados segundo o público-alvo aos quais são dirigidos - famílias, crianças e jovens, idosos, desempregados, imigrantes e minorias étnicas, e pessoas com deficiência.

A segunda parte do DS é constituída essencialmente por quadros que sumarizam informações relevantes sobre a composição da Rede Social, fator que facilita a consulta de informações importantes quando é necessário, por exemplo, estabelecer articulação interinstitucional.

Não obstante, a leitura desta segunda parte do diagnóstico é igualmente importante, por permitir obter uma primeira visão global de como as respostas sociais existentes no Concelho respondem às necessidades e problemáticas sociais da população residente, identificadas na primeira parte do documento. Permite detetar, ainda que de forma breve, os aspetos positivos e os aspetos a melhorar, que serão alvo de aprofundamento no Plano de Desenvolvimento Social 2024-2026.

Metodologia

A atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Borba, 2024 é realizada com recurso a duas metodologias diferentes, uma delas de cariz quantitativo, que inclui a recolha e análise de indicadores estatísticos, com fontes no INE, PORDATA, cedidos por outros serviços do Município e entidades parceiras; e, a segunda, considerada de cariz qualitativo, a observação direta, baseada na análise crítica da realidade social, segundo as perspetivas e experiências dos profissionais das várias áreas de atuação, que colaboram para a atualização do estudo, nomeadamente os membros do CLAS de Borba.

O estudo é delimitado no período temporal mais recente quanto à análise de alguns dos indicadores, sendo, por norma, considerado o ano mais recente, ainda que, para a análise de outros indicadores seja considerada a sua evolução, com base em dados retirados dos Censos, desde 1991 ou 2011 até 2021. Quanto à delimitação espacial, apesar do estudo ser referente ao concelho de Borba, há indicadores que são analisados por comparação à região do Alentejo e Alentejo Central, sempre que se considera adequado.

Este diagnóstico constitui-se, desta forma, um exercício de análise descritiva, interpretativa e crítica da realidade social do Concelho e propõe-se que seja encarado enquanto instrumento de reflexão sobre as principais problemáticas sociais identificadas, bem como ferramenta de planeamento e implementação de instrumentos de política pública que visam o desenvolvimento local nas suas várias dimensões e a melhoria das condições de vida da comunidade borbense.

Assim, são incluídas algumas pistas de reflexão sobre o passado, o presente e o futuro do Concelho, que são posteriormente aprofundadas no Plano de Desenvolvimento Social 2024-2026. Estas pistas são consideradas pilares fundamentais na definição da estratégia a implementar, na elaboração dos objetivos e metas do Plano de

Desenvolvimento Social, e na operacionalização das ações a desenvolver no âmbito do Plano de Ação.

PARTE I

1. Enquadramento territorial

1.1. Caraterização do Município

A cidade de Borba situa-se no extremo norte do distrito de Évora, no Alentejo Central (NUT III), próximo da fronteira com Espanha. O concelho ocupa uma área de 145,19 km² e encontra-se distribuído em quatro freguesias, Matriz (41,2 km²) e São Bartolomeu (14,3 km²), freguesias urbanas, Rio de Moinhos (52,9 km²) e Orada (50,8 km²), freguesias rurais. Na figura 1 pode ser consultado o mapa do concelho de Borba, disponível no *site* do Município.

O concelho é limitado a norte pelos concelhos de Monforte e Elvas, a Este pelo concelho de Vila Viçosa, a Sul pelos concelhos de Alandroal e Redondo e a Oeste pelo concelho de Estremoz.

A sede do Município de Borba dista 52 km da cidade de Évora, depende juridicamente da Comarca de Vila Viçosa e militarmente do Distrito de Recrutamento e Mobilização de Évora.

Figura 1: Mapa do Concelho de Borba



Fonte: *site* do Município de Borba

A densidade populacional do concelho era de 44,1 hab/km² em 2023, segundo a fonte PORDATA, consultada no ano 2024, no âmbito da atualização do Diagnóstico Social. Verifica-se uma redução da densidade de 6,2 hab/km² entre 2011 e 2023. Na tabela 1 pode ser consultada a densidade populacional por freguesia nos anos 2011 e 2021. Regista-se uma diminuição da densidade populacional (2011, 2021) em todas as freguesias do concelho: Orada (21,5%), São Bartolomeu (20,4%), Matriz (10,4%) e Rio de Moinhos (9,5).

Tabela 1: Densidade populacional por freguesia (nº/km2), 2011 e 2021

Ano	Freguesia			
	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada
2011	91,5	53	38,9	14,6
2021	82	42,2	35,2	11,4

Fonte: INE, 2024

1.2. História, património e identidade cultural

Borba é uma povoação antiquíssima e a sua origem tem sido motivo de grande especulação, sendo a sua fundação atribuída por alguns autores aos Galo Celtas. Esteve sob o domínio romano, godo e árabe, tendo sido conquistada e povoada por D. Afonso II em 1217. A 15 de junho de 1302, D. Dinis concedeu-lhe o seu primeiro foral, constituindo-se Borba como concelho, independente de Estremoz. Foi-lhe atribuído um novo foral por D. Manuel I a 1 de junho de 1512. Foi também D. Dinis I quem promoveu o amuramento acastelado da povoação.

O Concelho de Borba tem um património arqueológico, arquitetónico e cultural de relevo e apresenta um estado de conservação bom ou razoável em virtude das suas características estruturais. São exemplos desse vasto património arquitetónico e cultural a Fonte das Bicas, o Castelo de Borba, a Igreja de Santa Bárbara e o Edifício dos Paços

do Concelho na freguesia da Matriz; o Convento das Servas, a Igreja da Misericórdia, a Igreja Paroquial de São Bartolomeu e a Capela do Senhor Jesus dos Aflitos na freguesia de São Bartolomeu; a Ermida de Nossa Senhora da Vitória, a Igreja Paroquial de Santiago e o Padrão de Montes Claros na freguesia de Rio de Moinhos; e a Igreja de Nossa Senhora da Orada na freguesia de Orada.

Mais especificamente, o património arqueológico contém vestígios datados de diferentes épocas, destacando-se a sua proveniência de i) povoados pré-históricos, como a Atalaia na freguesia da Matriz e a Vigária na freguesia de Rio de Moinhos; ii) idade do bronze, de que é exemplo a Fonte Ferrenha em Rio de Moinhos; iii) época romana, como a “Villa” da Cerca na freguesia da Matriz e a “Villa” da Defesa de Baixo na freguesia de Rio de Moinhos; e, por fim, iv) medieval, de que é exemplo a Necrópole da Louseira.

A preservação do património e da memória histórica é uma das responsabilidades da Câmara Municipal, desenvolvida em articulação com organismos públicos e privados. Além do valor cultural e da sua relação com a identidade local, que não devem ser descurados, a conservação do património é encarada enquanto estratégia de promoção de atividades turísticas. A capacidade de atrair visitantes é, desta forma, considerada um valioso recurso económico do concelho.

1.3. Caraterização sociodemográfica

Borba tinha, no ano 2023, 6398 habitantes, sendo 3125 homens e 3273 mulheres, segundo os dados mais atualizados disponíveis e publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). O grupo etário 15-64 anos é o mais representado, com 3799 indivíduos, seguido do grupo com 65 anos ou mais, com 1839 indivíduos e, por fim, apresenta-se o grupo etário com idades compreendidas entre os 0-14 anos, com 760 indivíduos, menos representado na população residente, conforme se apresenta na tabela 2.

Salienta-se que os valores relativos à população residente no concelho de Borba, nomeadamente por grupos etários, são referentes ao ano de 2023. Já os valores que

constam da tabela 3, relativamente à população residente nas freguesias, são referentes ao último recenseamento em 2021, sendo estes os dados disponíveis mais atualizados no INE.

Tabela 2: População residente por grupos etários

Grupo etário	População residente
0-14 anos	760
15-64 anos	3799
65 ou mais anos	1839
Total	6398

Fonte: INE, 2024

Relativamente à distribuição da população residente pelas freguesias (tabela 3), à data dos Censos 2021, considera-se a freguesia de Matriz a mais populosa do concelho, com 3387 habitantes, dos quais 1632 homens e 1755 mulheres, assinalando-se, ainda assim, uma redução de 10% da população residente em relação ao ano de 2011.

A freguesia de São Bartolomeu tinha 604 habitantes em 2021, dos quais 284 homens e 320, assinalando-se uma redução mais acentuada, de 20% da população residente comparativamente ao ano 2011.

A freguesia de Rio de Moinhos, considerada a segunda mais populosa do concelho tinha 1860 habitantes no mesmo ano, sendo 950 homens e 910 mulheres, apresentando também uma redução de 10% da população relativamente ao ano de 2011.

Por fim, a freguesia de Orada tinha 577 habitantes em 2021, sendo 283 homens e 294 mulheres, assinalando-se a mais significativa redução da população residente, de 22%.

Conclui-se que, no total, o concelho de Borba perdeu 905 habitantes entre 2011 e 2021 (12,3%) e todas as freguesias apresentavam em 2021 uma tendência de decréscimo populacional comparativamente ao ano de 2011.

Tabela 3: População residente por sexo e freguesia, 2021

Sexo	Freguesia			
	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada
Homens	1632	284	950	283
Mulheres	1755	320	910	294
Total	3387	604	1860	577

Fonte: INE, 2024

Quanto à distribuição da população por grupos etários segundo a freguesia, à data dos Censos 2021, destaca-se que a freguesia com mais jovens (0-14 anos) era a Matriz, distinguindo-se também por ser aquela em que residem mais indivíduos dos restantes grupos etários, seguindo-se a freguesia de Rio de Moinhos, que apresenta a mesma tendência. Na freguesia da Orada, apesar de residirem menos indivíduos no total, comparativamente à freguesia de São Bartolomeu, existiam mais jovens residentes. Os valores referentes a este indicador podem ser consultados mais detalhadamente na tabela 4.

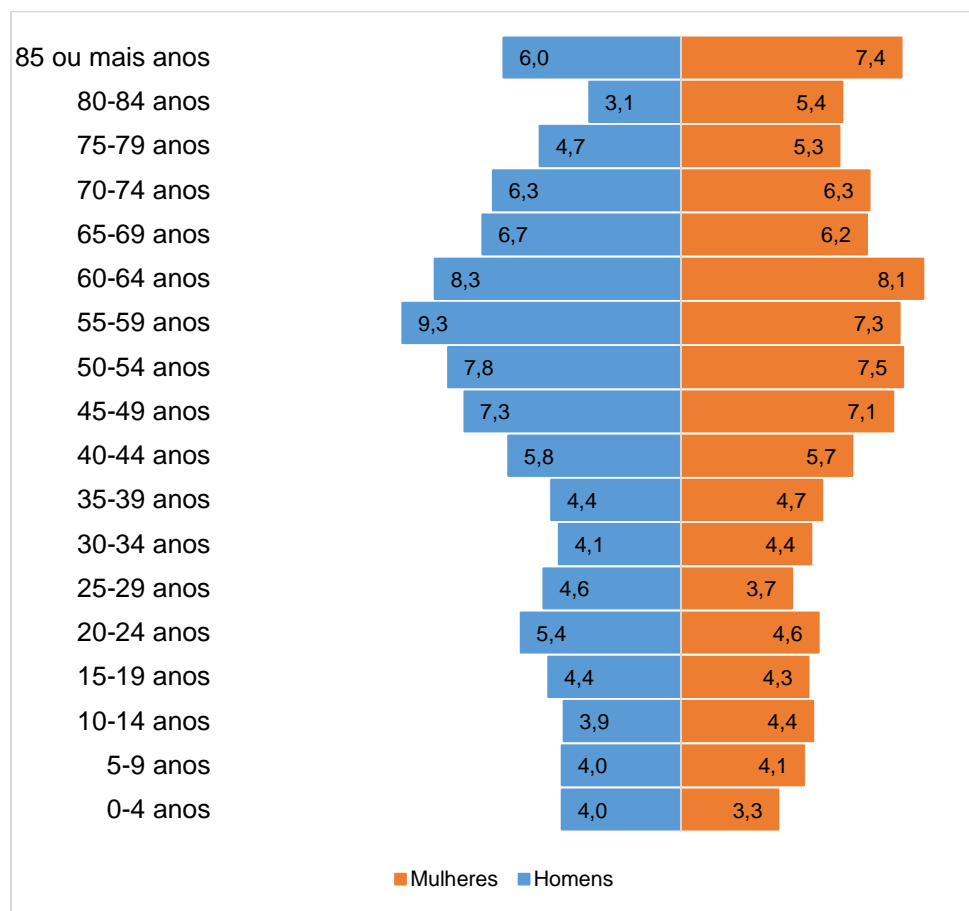
Tabela 4: População residente por grupos etários e freguesia, 2021

Grupo etário	Freguesia			
	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada
0-14 anos	423	56	206	65
15-64 anos	2034	290	1148	340
65 ou mais anos	930	258	506	172
Total	3387	604	1860	577

Fonte: INE, 2024

A análise da pirâmide etária apresenta-se como uma ferramenta importante de diagnóstico social e de apoio à definição de estratégias e políticas demográficas, com vista à sustentabilidade económica e social do concelho. A partir dos dados mais atualizados disponíveis no INE, referentes ao ano 2023, é possível analisar a proporção da população residente no concelho de Borba em função do sexo e grupo etário e obter uma representação gráfica de fácil leitura reproduzida na figura 2.

Figura 2: Pirâmide etária da população residente, 2023



Fonte: INE, 2024

Através da análise da pirâmide etária da população residente no concelho de Borba, verifica-se que esta apresenta uma base estreita, indicativa de que existem poucos jovens residentes no concelho, reflexo de uma baixa taxa de natalidade. Visualiza-se também a existência de um topo da pirâmide mais largo, expressivo de uma elevada proporção de idosos, que resulta de uma menor taxa de mortalidade e elevada esperança média de vida. Conclui-se ainda que a estrutura etária do concelho de Borba é considerada envelhecida e apresenta duas classes ocas¹ (grupo etário dos 10-14 anos e grupo etário dos 30-34 anos).

¹ Classes etárias cujo número de indivíduos é inferior à classe anterior e à seguinte.

As pirâmides etárias permitem conhecer melhor o perfil da população atual e projetar a sua evolução no futuro. Desta forma, conclui-se que a população do concelho de Borba é envelhecida e antecipa-se uma tendência de intensificação desse envelhecimento.

No ano 2023, segundo a PORDATA, registou-se um índice de envelhecimento de 241,8 no concelho de Borba. Este valor indica que residiam em Borba cerca de 241 idosos por cada 100 jovens com idades compreendidas entre 0-14 anos, valor superior ao registado na zona do Alentejo Central (NUT III) (219,9) e em Portugal (186,2).

Concluindo, através da leitura da pirâmide etária, no contexto da atualização do Diagnóstico Social, que visa identificar e refletir sobre as problemáticas específicas do concelho, propondo algumas pistas para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2024-2026 e respetivo Plano de Ação para o ano 2024, é possível identificar a necessidade de garantir a implementação de instrumentos de política pública que promovam a inversão da tendência de envelhecimento populacional e as suas consequências económicas e sociais. Neste sentido, sugerem-se medidas de i) incentivo à natalidade, ii) fixação de pessoas naturais e/ou residentes do concelho, iii) combate ao êxodo rural e imigração, iv) atração de talento e de recursos humanos qualificados e v) incentivo ao empreendedorismo.

No concelho de Borba residiam 107 indivíduos de nacionalidade estrangeira à data dos Censos 2021, sendo que a maioria reside na freguesia da Matriz. A segunda freguesia onde residem mais estrangeiros é em Rio de Moinhos, seguida da freguesia de São Bartolomeu e, por fim, a freguesia da Orada. Verifica-se que em todas as freguesias residem mais mulheres do que homens, não sendo esta diferença considerada significativa nas freguesias rurais, Rio de Moinhos e Orada, tal como se pode verificar através da análise da tabela 5.

Tabela 5: População residente estrangeira por sexo e freguesia, 2021

Sexo	Freguesia			
	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada
Homens	16	3	14	4
Mulheres	38	12	15	5
Total	54	15	29	9

Fonte: INE, 2024

Verifica-se através da análise da tabela 6 que, no ano 2022, segundo dados do INE, no concelho residiam 42 indivíduos com nacionalidade brasileira, o equivalente a cerca de 35% do total da população estrangeira com estatuto legal de residente (120). A segunda nacionalidade mais representada no concelho é romena, com 27 residentes, seguindo-se indivíduos com os seguintes países de origem: Ucrânia, com 9 residentes; China, com 8 residentes; Angola e Guiné-Bissau, com 4 residentes.

Através da observação direta nos espaços públicos do concelho, coloca-se a forte possibilidade de estes dados se encontrarem enviesados, podendo o número de residentes estrangeiros ser consideravelmente acima dos indicados oficialmente em 2022 pelo INE.

Tabela 6: População estrangeira com estatuto legal de residente, 2022

País	Número
1º Brasil	42
2º Roménia	27
3º Ucrânia	9
4º China	8
5º Angola	4
5º Guiné-Bissau	4
6º Reino Unido	3
7º Cabo Verde	2
Outros países	21

Fonte: INE, 2024

Relativamente à população de etnia cigana residente no concelho, verifica-se que em todas as freguesias, segundo os dados mais atualizados (2024), disponibilizados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), residem mais mulheres do que homens em todas as freguesias, sendo que a freguesia em que residem a maioria dos indivíduos é na Matriz, seguindo-se Rio de Moinhos, São Bartolomeu; na freguesia da Orada não há residentes de etnia cigana, tal como se pode observar na tabela 7.

Considera-se que esta é uma população jovem, com 72 indivíduos com idades compreendidas entre 0-14 anos, 113 indivíduos com idades compreendidas entre 15-64 anos e 5 indivíduos com 65 anos ou mais.

O concelho de Borba é um espaço territorial com representação significativa desta minoria étnica. Há mais de meio século que esta comunidade se instalou em Borba. A primeira família de etnia cigana que chegou a Borba e que se sedentarizou percorreu vários terrenos até se conseguir fixar naquele que é hoje o Bairro das Mós. Há cerca de uma década atrás verificou-se a necessidade de realojar a comunidade cigana residente no concelho, pelo que em setembro de 2010, realojaram-se 91 indivíduos de etnia cigana, em 22 fogos habitacionais. Este realojamento contou com a parceria entre o Centro Distrital de Segurança Social de Évora, do ISS, I.P., o Município de Borba e a Santa Casa da Misericórdia de Borba.

Tabela 7: População de etnia cigana segundo o sexo, grupo etário e freguesia, 2024

Grupo etário	Sexo	Freguesia				Total
		Matriz	Rio de Moinhos	São Bartolomeu	Orada	
0-14 anos	Homens	29	0	0	0	29
	Mulheres	37	4	2	0	43
15-64 anos	Homens	53	1	1	0	55
	Mulheres	56	1	1	0	58
65 ou mais anos	Homens	2	0	0	0	2
	Mulheres	3	0	0	0	3

Fonte: SAAS do Município de Borba, 2024

À data dos Censos 2021 registaram-se 43 nados-vivos, 22 do sexo masculino e 21 do sexo feminino. Como se pode verificar na tabela 8, foi na freguesia da Matriz que

nasceram mais filhos de mães ali residentes, seguindo-se a freguesia de Rio de Moinhos, Orada e, por fim, São Bartolomeu.

Tabela 8: Nados-vivos de mães residentes no concelho de Borba por sexo e freguesia, 2023

Sexo	Freguesia			
	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada
Homens	13	0	8	1
Mulheres	10	2	7	2
Total	23	2	15	3

Fonte: INE, 2024

Segundo dados mais atualizados, retirados da PORDATA, referente ao ano 2023, ao nível do concelho de Borba, registaram-se 6,7 nascimentos por cada 1000 habitantes no concelho de Borba, valor abaixo do registado no Alentejo Central (7,5) e em Portugal (8,1) (taxa bruta de natalidade).

No mesmo ano, segundo a PORDATA, registou-se um índice sintético de fecundidade no valor de 1,50 no concelho de Borba. Este valor apresenta-se ligeiramente abaixo comparativamente ao Alentejo Central, que apresentava uma média de 1,53 nascimentos por mulher em idade fértil, embora se posicione acima da média nacional (1,44).

Relativamente à taxa de fecundidade, no ano 2023, segundo a PORDATA, registaram-se 38,1 filhos por mil mulheres em idade fértil, número inferior ao verificado em Portugal (38,6) e no Alentejo Central (39,1).

Relativamente ao número de óbitos por freguesia, referentes ao ano 2023, segundo o INE, ocorreram no total 98 óbitos. Quase metade dos óbitos ocorreram na freguesia da

Matriz (47), seguindo-se a freguesia de Rio de Moinhos, São Bartolomeu e, por fim, Orada, tal como se pode verificar na tabela 9.

Tabela 9: Óbitos por sexo e freguesia, 2023

Sexo	Freguesia			
	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada
Homens	24	10	7	4
Mulheres	23	9	15	6
Total	47	19	22	10

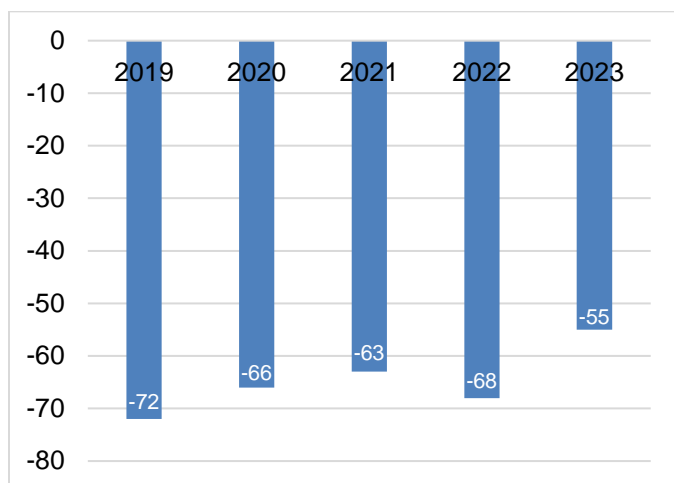
Fonte: INE, 2024

Segundo a fonte PORDATA, no ano 2023 registaram-se 15,3 óbitos por mil habitantes no concelho de Borba. Este valor é superior ao registado no Alentejo Central (14,8) e em Portugal (11,1) (taxa bruta de mortalidade).

No ano 2023, segundo a PORDATA, registou-se uma taxa de crescimento natural com um valor negativo (-0,86) no concelho de Borba, relativamente à população média, seguindo a mesma tendência, embora com um valor mais acentuado quando comparado com os valores registados no Alentejo Central (-0,72) e em Portugal (-0,31).

Através da análise da figura 3, verifica-se que entre 2019 e 2023, segundo dados do INE, a diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos (saldo natural) é negativa, com destaque para o ano 2019, no qual se registou um valor de -72 e o ano 2022, no qual se registou um valor de -68.

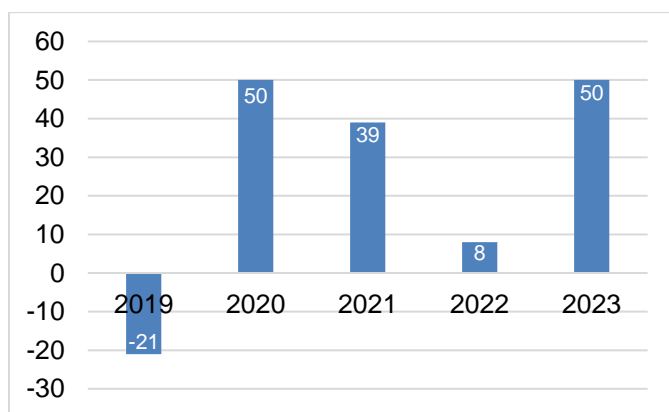
Figura 3: Saldo natural do concelho de Borba, 2019-2023



Fonte: INE, 2024

Relativamente ao saldo migratório (figura 4), verifica-se que no mesmo período em análise, segundo dados do INE, a diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, apresentou um valor negativo no ano 2019 (-21 indivíduos), atingindo um valor máximo positivo de 50 indivíduos nos anos 2020 e 2023; verifica-se ainda que o ano 2022 foi aquele em esta diferença foi menos acentuada.

Figura 4: Saldo migratório do concelho de Borba, 2019-2023



Fonte: PORDATA, 2024

Face aos padrões acima identificados relativos ao saldo natural e saldo migratório e aqueles posteriormente identificados no documento, referentes ao índice de fecundidade e taxa de mortalidade, torna-se relevante refletir sobre o papel da migração de substituição, enquanto fator que contribui para a mitigação da progressão do envelhecimento populacional. Este fenómeno é comum nos países mais envelhecidos da Europa e resulta da diminuição da fecundidade e aumento da esperança média de vida, tendência que se verifica também em Portugal e mais concretamente no concelho de Borba.

Com base no Diagnóstico Social anterior, os movimentos migratórios são uma realidade que está bastante demarcada, seja nas ruas, fábricas, centros de saúde, transportes, obras e outros cenários do quotidiano, evidenciando que as comunidades migrantes têm vindo a integrar-se de forma gradual. Contudo, surgem problemáticas associadas às questões do desemprego, falta de pagamento dos salários, legalização e exploração humana.

Concluindo, sempre que o saldo migratório assume valores positivos, à exceção do ano 2019, e a entrada de população adulta é significativa, as migrações contribuem para mitigar o efeito do envelhecimento. Se por um lado, se constatam efeitos secundários positivos relativos ao fenómeno migratório em Borba, como o contributo para o rejuvenescimento da população, através da imigração de mulheres em idade fértil, por outro lado, existem consequências negativas ao nível dos preços da habitação no Concelho, pelo que devem ser repensados instrumentos de política pública e programas que visem a integração dos imigrantes e a promoção de relações interpessoais com a população de acolhimento.

1.3.1. Caracterização das famílias

À data dos Censos 2021 existiam no total 2660 agregados domésticos privados, sendo a Matriz a freguesia onde se localizam a maior parte deles (1366), seguido da freguesia Rio de Moinhos (740), São Bartolomeu (304) e, por fim, Orada (250). Quanto à dimensão

média dos agregados domésticos privados, no concelho de Borba o valor é de 2,34, destacando-se a freguesia de Rio de Moinhos, com um valor acima da média do concelho (2,34), seguindo-se a freguesia da Matriz, a Orada (2,31) e, por fim, São Bartolomeu (1,93).

Dados no mesmo ano e fonte indicam que no concelho existiam 5 agregados institucionais. Novamente a Matriz apresenta-se como a freguesia onde existem a maior parte deste tipo de agregados (3), estando os restantes igualmente distribuídos pelas freguesias de São Bartolomeu e Rio de Moinhos. Orada destaca-se pela não existência de agregados desta natureza.

Quanto ao número de filhos segundo a freguesia, à data dos Censos 2021, destaca-se que o número de núcleos familiares com maior representatividade são aqueles em que filhos ou enteados não fazem parte do núcleo, à exceção da freguesia da Orada que apresenta o mesmo valor (71) tanto no caso em que existem 0 filhos ou enteados ou no caso em que existe 1 filho ou enteado. Importa ainda mencionar que a freguesia da Matriz é aquela em que existem mais núcleos familiares com as várias dimensões, seguindo-se a freguesia de Rio de Moinhos. Em São Bartolomeu residem mais núcleos familiares com 0 filhos ou enteados e 1 filho ou enteado comparativamente à Orada, embora na Orada residam mais núcleos familiares com 2 filhos ou enteados, tal como se pode verificar através da leitura na tabela 10.

Tabela 10: Núcleos familiares por número de filhos e freguesia, 2021

Nº de filhos/enteados	Freguesia				
	Borba	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada
0	866	451	92	252	71
1 filho/enteado	710	366	56	217	71

Nº de filhos/enteados	Freguesia				
	Borba	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada
2 filhos/enteados	364	203	23	103	35
3 filhos/enteados	49	24	4	16	5
4 filhos/enteados ou mais	10	8	0	1	1

Fonte: INE, 2024

No concelho de Borba existem no total 1751 núcleos familiares de casais, sendo que existem casais de direito de pessoas de sexo diferente, do mesmo sexo e casais de facto de pessoas independentemente do sexo. O primeiro tipo de casal mencionado anteriormente é aquele que maioritário, seguindo-se a situação jurídica união de facto e, residualmente, o tipo de casal de direito de pessoas do mesmo sexo, tal como se pode consultar na tabela 11.

Tabela 11: Núcleos familiares de casais por tipo de núcleo familiar e freguesia, 2021

Freguesia	Tipo de núcleo familiar			Total
	Casal de direito de pessoas de sexo diferente	Casal de direito de pessoas do mesmo sexo	Casal de facto de pessoas independentemente do sexo	
Matriz	740	1	184	925
São Bartolomeu	125	0	26	151

Freguesia	Tipo de núcleo familiar			Total
	Casal de direito de pessoas de sexo diferente	Casal de direito de pessoas do mesmo sexo	Casal de facto de pessoas independentemente do sexo	
Orada	131	0	24	155
Rio de Moinhos	442	0	78	520
Total	1438	1	312	1751

Fonte: INE, 2024

Face ao total de núcleos familiares, à data dos Censos 2021, no concelho verifica-se que cerca de metade destes são núcleos de casais com filhos, com destaque para a freguesia da Orada com 54,19% de núcleos desta natureza, seguindo-se Rio de Moinhos (51,54%), Orada (51,24%) e São Bartolomeu (39,07%).

Face ao total de núcleos familiares, no concelho de Borba existiam, à data dos Censos 2021, 12,41% de núcleos familiares monoparentais. A análise dos dados segundo a freguesia permite concluir que é na freguesia da Orada que este valor é superior (15,30%), seguida da freguesia de São Bartolomeu (13,71%), Matriz (12,07%) e Rio de Moinhos (11,71%).

Quanto aos agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos, segundo os Censos 2021, verifica-se que face ao total da população, no Concelho existiam 15,38% agregados desta natureza. Destaca-se que é em São Bartolomeu que existia a maior proporção deste tipo de agregado (25,99%), seguindo-se a freguesia da Orada (17,20%), Matriz (14,20%) e Rio de Moinhos (12,57%).

Relativamente ao número de agregados domésticos privados nos alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual, segundo os dados dos Censos 2021, é na dimensão composta por duas pessoas que o concelho de Boba e as respetivas

freguesias apresentavam o número mais elevado. Os agregados compostos por uma pessoa são a segunda situação mais frequente, seguindo-se os agregados compostos por três pessoas e os agregados compostos por quatro pessoas. Da análise da tabela 12, destaca-se ainda que existem mais agregados com oito pessoas e nove pessoas no concelho, mais especificamente na freguesia da Matriz do que agregados com sete pessoas.

Tabela 12: Agregados domésticos privados nos alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual por freguesia, 2021

Dimensão do agregado	Freguesia				
	Matriz	São Bartolomeu	Rio Moinhos	Orada	Total
C/ 1 pessoa	317	125	153	67	662
C/ 2 pessoas	517	111	281	91	1000
C/ 3 pessoas	302	38	178	51	569
C/ 4 pessoas	184	25	102	33	344
C/ 5 pessoas	24	5	21	6	56
C/ 6 pessoas	9	0	3	1	13
C/ 7 pessoas	2	0	1	1	4
C/ 8 pessoas	4	0	1	0	5
C/ 9 pessoas ou mais	5	0	0	0	5

Fonte: INE, 2024

Através da análise da tabela 13, à data dos Censos 2021, verifica-se que existiam no total 4206 alojamentos, sendo que muitos dos alojamentos familiares se encontravam na freguesia da Matriz (2001), em seguida em Rio de Moinhos (1137), São Bartolomeu (541)

e, por fim, Orada (527). Todos os alojamentos familiares eram clássicos, não existindo alojamentos que não satisfizessem inteiramente as condições do primeiro, pelo tipo e precariedade da construção (alojamentos familiares não clássicos). Existiam ainda 7 alojamentos coletivos, estando concentrados na sua maioria na freguesia da Matriz, encontrando-se 1 em São Bartolomeu e 1 em Rio de Moinhos. A freguesia da Orada não tinha alojamentos coletivos em 2021.

Tabela 13: Alojamentos por freguesia e tipo de alojamento, 2021

Tipo de alojamento	Freguesia				Total
	Matriz	São Bartolomeu	Rio de Moinhos	Orada	
Alojamentos familiares	2001	541	1137	527	4206
Alojamentos familiares clássicos	2001	541	1137	527	4206
Alojamentos familiares não clássicos	0	0	0	0	0
Alojamentos coletivos	5	1	1	0	7

Fonte: INE, 2024

Em termos da distribuição da população no território, conclui-se que a freguesia da Matriz continua a ser a mais populosa, seguida da freguesia de Rio de Moinhos. São Bartolomeu e Orada são as menos populosas e também aquelas que têm vindo a perder maior percentagem da população.

Após a análise dos indicadores sociodemográficos pode concluir-se que, ao longo dos últimos anos, existe uma tendência de envelhecimento da população, decorrente, por um lado, do decréscimo da taxa de natalidade e do aumento da esperança média de vida; por outro lado, da fraca capacidade de retenção e atração da população jovem, que se traduz num fraco crescimento da população ativa, considerada um dos motores de desenvolvimento de uma região.

2. Atividade socioeconómica

Borba e outras cidades do interior sofrem uma grande pressão urbanística, muitas vezes especulativa e resultante de tendências sociais que podem afetar o poder económico de quem habita a região. O comércio de bens pessoais é o setor com o maior número de empresas do concelho.

Com base no Diagnóstico Social anterior (2023), são quatro as atividades económicas que tradicionalmente se destacam no concelho - i) indústria alimentar, ii) mármore, iii) agricultura e iv) turismo - ainda que nem todas elas mantenham lugares de destaque atualmente, quando se analisam indicadores como o valor acrescentado bruto e o número de empregados, tal como se poderá verificar posteriormente neste capítulo.

i) Dentro da indústria alimentar destaca-se a produção de azeite, queijos, enchidos e vinho, este último com um elevado peso na indústria, devido à elevada notoriedade a nível nacional e internacional.

O setor vinícola conta com vários produtores individuais, agregados na SOVIBOR - Sociedade de Vinhos de Borba e na Adegas Cooperativas de Borba (300 viticultores associados). A Adegas Cooperativas de Borba é a principal entidade empregadora na produção de vinho em Borba. Esta foi objeto de intervenção com vista à modernização em 2001, permitindo, desta forma, aumentar quer a capacidade produtiva, quer a qualidade da produção.

Verifica-se ainda, no caso da Adega de Borba, um aumento das quotas de mercado nacional e externo, consequência da aposta na melhoria da qualidade, quer ao nível da vinha e técnicas agrícolas, quer ao nível do investimento na tecnologia da produção do vinho. Face à visão estratégica que a Adega adota, que apresenta resultados positivos, espera-se a sua consolidação, orientada para o reforço das áreas de *marketing* e comercial da cooperativa.

Relativamente ao azeite, dois dos fatores que definem a sua qualidade são a geografia e o olival tradicional, com origem nas variedades de azeitonas galega e cobraçosa, que se caracterizam pelo sabor e fragrâncias distintas. Na região de Borba a Cooperativa de Olivicultores está em constante desenvolvimento e tem vindo a produzir um azeite de qualidade distinta, com base numa visão orientada para a sustentabilidade e valorização da tradição. Destaca-se que no ano 2020 o azeite da região de Borba foi premiado com a medalha de ouro Prestígio “Terraolivo” Israel e a medalha de prata “Athena International Olive Oil Competition”.

Destaca-se que a Cooperativa dos Olivicultores de Borba apresenta uma olivicultura sustentável e tradicional, existente na região de Borba. A cooperativa é constituída por cerca de 650 olivicultores, pequenos e médios produtores de azeitona. Os sócios são pequenos proprietários de olival tradicional e cerca de 80% representam pequenas parcelas de terreno. Este setor é relevante no Concelho, por empregar essencialmente mulheres de forma sazonal.

Os produtos tradicionais, como os queijos e enchidos, são considerados produtos potencialmente promotores da região a nível económico e social, além de gerarem um incremento na taxa de empregabilidade do concelho. Estes produtos, que se diferenciam pelo nível de qualidade, são estrategicamente considerados um elemento de valorização e reconhecimento da notoriedade do território.

ii) O concelho de Borba e os concelhos de Estremoz e Vila Viçosa são conhecidos a nível nacional pelo “Triângulo dos Mármores”, devido à elevada relevância que esta matéria-prima tem na região.

Embora esta seja uma atividade económica que garante o sustento de algumas famílias no concelho, a importância deste setor decresceu nos últimos anos. Os motivos apontados relacionam-se i) com a diminuição do preço da matéria-prima no mercado mundial e o aparecimento de novos produtores externos; ii) o elevado grau de risco associado ao trabalho, os baixos salários e a dureza do trabalho que, para os trabalhadores é gerador de insegurança e para os jovens é desencorajador.

iii) O setor agrícola tem vindo a ganhar relevo no Concelho de Borba, registando-se um aumento da atividade nos últimos anos a nível local, posicionando-se de forma mais competitiva na região Alentejo.

No total, o concelho tinha em 2019, segundo o INE, 401 explorações agrícolas com culturas permanentes. O olival era o tipo de cultura permanente mais expressivo em todas as freguesias, destacando-se que a maioria estava situada na freguesia de Matriz (178), seguido de Rio de Moinhos, Orada e São Bartolomeu. A vinha era o segundo tipo de cultura mais expressivo no concelho, seguindo a mesma tendência de distribuição do olival, existindo mais explorações na Matriz (169), seguida de Rio de Moinhos e Orada. Destaca-se, por fim, a produção de frutos secos e citrinos, com 35 explorações no concelho e 33, respetivamente, tal como se pode verificar através da análise da tabela 14.

Tabela 14: Explorações agrícolas com culturas permanentes por tipo de cultura, 2019

Freguesia	Tipo de cultura							Total
	A	B	C	D	E	F	G	
Matriz	25	21	1	5	178	88	1	232
São Bartolomeu	0	0	0	0	1	0	0	1
Orada	5	7	0	2	38	31	0	52
Rio de Moinhos	5	5	0	5	96	50	0	116
Total	35	33	1	12	313	169	1	401

Fonte: INE, 2024

Legenda do quadro:

A - Frutos secos

B - Citrinos

C - Frutos subtropicais

D - Frutos de casca rija

E - Olival

F - Vinha

G - Outras culturas permanentes

iv) De modo geral, a procura turística na região Alentejo tem vindo a ser acompanhada por um crescimento correspondente ao da oferta, tendência que se verifica também no concelho de Borba. O concelho tem 28 alojamentos turísticos atualmente, segundo dados registados pelo Posto de Turismo do Município, e estes assentam

predominantemente na tipologia de alojamentos locais, tal como se pode verificar através da análise da tabela 15.

Em segundo surge o agroturismo, caracterizado por uma oferta de atividades turísticas específicas, como provas todo-o-terreno, passeios pedestres, passeios equestres e rotas temáticas, entre outras. Regista-se um aumento da oferta turística de 44 camas no Concelho de Borba entre 2019-2024. No ano 2024, o Concelho apresenta uma oferta de 28 alojamentos turísticos, registando-se um aumento de 11 alojamentos face ao ano 2019.

Tabela 15: Número de alojamentos turísticos segundo a tipologia e número total de camas, 2019-2024

Tipo de alojamento	Ano					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Agroturismo	4	4	4	3	4	4
Alojamento local	11	13	14	15	17	20
Casas de campo	2	2	2	3	3	3
Turismo de habitação	2	2	2	2	1	1
Total de camas	93	103	106	110	107	137

Fonte: Posto de Turismo do Município

Borba tinha em 2022, segundo o INE, 918 empresas sediadas no concelho com diferentes formas jurídicas e distribuídas pelos vários setores de atividade. Relativamente à forma jurídica, existiam cerca de três vezes mais empresas em nome individual do que sociedades em 2022. No período de referência dos dados observados na tabela 16, verifica-se que em todos os anos existiam mais empresas individuais do que sociedades. A evolução do número de empresas neste período segue uma tendência crescente, à exceção do ano 2020 em que o número de empresas diminuiu, quando comparado com o ano anterior e posterior. Por fim, destaca-se uma variação positiva no período em análise (2015-2022), tanto nas empresas individuais, como nas sociedades, sendo que a variação do número das segundas apresenta um valor superior (11,8%) comparativamente à variação do número das primeiras (6,9%).

Tabela 16: Número de empresas segundo a forma jurídica, 2015-2022

Forma jurídica	Ano							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Empresa individual	638	642	649	665	665	640	666	682
Sociedade	211	211	221	236	236	237	239	236
Total	849	853	870	897	901	877	905	918

Fonte: INE, 2024

De acordo com os dados do INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas, que disponibiliza dados sobre o número de empresas segundo o setor de atividade, verifica-se que no ano 2022 o setor mais expressivo no concelho era a *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos* (221 empresas), seguido do setor *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (191 empresas), apesar de não existirem empresas dedicadas ao ramo da pesca, em terceiro o setor *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* (85 empresas), destacando-se, por fim, o setor *Alojamento, restauração e similares* (83 empresas), como se pode verificar através da análise da tabela 17.

Tabela 17: Número de empresas por tipo de atividade, 2022

Atividade económica (CAE)	Número
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	191
Indústrias extrativas	5
Indústrias transformadoras	64
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1
Construção	38
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	221

Atividade económica (CAE)	Número
Transportes e armazenagem	14
Alojamento, restauração e similares	83
Atividades de informação e de comunicação	5
Atividades imobiliárias	13
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	67
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	85
Educação	29
Atividades de saúde humana e apoio social	42
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	19
Outras atividades de serviços	39
Total	917

Fonte: INE - Sistemas de Contas Integradas das Empresas

Em 2022, segundo dados do INE, existiam no concelho 903 empresas com menos de 10 trabalhadores, 14 empresas com 10-49 trabalhadores (médias empresas) e 1 empresa com 50-249 trabalhadores.

Quanto ao valor do volume de negócios e o valor acrescentado bruto das empresas, segundo a atividade económica (CAE) no ano 2022, verifica-se que em Borba (INE), atingiu cerca de 142 milhões de euros, destacando-se o valor associado ao *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos* (cerca de 80 milhões de euros) enquanto principal atividade que contribui para este resultado, seguida da atividade referente às *Indústrias transformadoras* (cerca de 30 milhões de euros) e, em terceiro, *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (cerca de 12 milhões de euros), tal como se pode verificar através da leitura da tabela 18. Conclui-se que as empresas com o CAE acima identificadas contribuem em mais de metade para o valor do volume de negócios e o valor acrescentado bruto a nível concelhio.

Tabela 18: Volume de negócios e valor acrescentado bruto (€) das empresas segundo a atividade económica (CAE), 2022

Atividade económica (CAE)	Volume de negócios e valor acrescentado bruto (€)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	12 190 343
Indústrias extrativas	1 721 949
Indústrias transformadoras	30 502 391
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0
Construção	3 273 252

Atividade económica (CAE)	Volume de negócios e valor acrescentado bruto (€)
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	80 671 474
Transportes e armazenagem	2 511 360
Alojamento, restauração e similares	4 613 297
Atividades de informação e de comunicação	117 419
Atividades imobiliárias	316 110
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2 595 093
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1 625 414
Educação	190 533
Atividades de saúde humana e apoio social	880 877
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	398 342
Outras atividades de serviços	488 215
Total	142 520 999

Fonte: INE, 2024

Por fim, relativamente à caracterização da atividade socioeconómica do concelho (fonte: INE), é importante frisar que o número de pessoas coletivas constituídas e entidades equiparadas em 2023 aumenta de forma significativa depois de um retrocesso em 2022, comparativamente ao ano 2021 (tabela 19). Já no que respeita ao número de dissoluções a tendência é de decréscimo desde 2021 (tabela 20). Contudo, devido à reduzida dimensão dos números, esta análise poderá não ser relevante.

Tabela 19: Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas por atividade económica, 2021-2023

Atividade económica (CAE)	Ano		
	2021	2022	2023
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2	0	2
Indústrias extrativas	0	0	0
Indústrias transformadoras	2	0	3
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0	0	0
Construção	0	0	0
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	5	3	2

Atividade económica (CAE)	Ano		
Transportes e armazenagem	0	0	1
Alojamento, restauração e similares	1	0	5
Atividades de informação e de comunicação	1	0	1
Atividades financeiras e de seguros	0	0	0
Atividades imobiliárias	0	1	1
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1	0	2
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0	0	2
Educação	0	0	0
Atividades de saúde humana e apoio social	0	0	0
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0	0	1
Outras atividades de serviços	0	1	0
Total	12	5	20

Fonte: INE, 2024

Tabela 20: Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas por atividade económica, 2021-2023

Atividade económica (CAE)	Ano		
	2021	2022	2023
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3	1	1
Indústrias extrativas	2	0	0
Indústrias transformadoras	2	1	1
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0	0	0
Construção	1	1	0
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3	3	0
Transportes e armazenagem	2	2	0
Alojamento, restauração e similares	2	0	1
Atividades de informação e de comunicação	0	0	0
Atividades financeiras e de seguros	0	1	0

Atividade económica (CAE)	Ano		
Atividades imobiliárias	0	0	0
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1	0	0
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0	0	0
Educação	0	0	0
Atividades de saúde humana e apoio social	0	0	0
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0	0	0
Outras atividades de serviços	0	0	0
Total	15	9	4

Fonte: INE, 2024

Conclui-se que a principal atividade no que respeita ao valor de negócio é também aquela que emprega o maior número de pessoas. Esta situação difere quando se analisam estes indicadores noutras atividades expressivas, que, apesar de serem relevantes a nível de valor de negócios, perdem protagonismo na capacidade de gerar emprego, de que é exemplo o setor da construção, que em termos de volume de negócios é a quinta atividade mais relevante em 2022 (mais de 3 milhões de euros), mas no que respeita ao número de pessoas empregadas ocupa o nono lugar, com 38 indivíduos.

3. Educação e qualificação

Os recursos humanos qualificados são a força motriz do desenvolvimento integrado de qualquer sociedade. As constantes transformações tecnológicas, laborais e sociais requerem a capacidade de adaptação dos indivíduos, fator que exige a aposta no desenvolvimento de novas competências técnicas e profissionais, que podem ser adquiridas através da formação académica ou profissional, segundo uma perspetiva de investimento na aprendizagem ao longo da vida.

A adoção destas estratégias ao nível da educação e qualificação, permite a adaptação dos trabalhadores à Transição Digital, que vivemos atualmente, e evita situações de desemprego ou obsolescência ao nível das competências profissionais, contribuindo, desta forma, para combater situações de vulnerabilidade nas suas várias dimensões sociais, pobreza e exclusão social, assumindo-se uma lógica de desenvolvimento social integrado e sustentado.

No Concelho de Borba verifica-se que 29,1% da população tinha, à data dos Censos 2021, a escolaridade considerada atualmente obrigatória ou níveis de escolaridade superiores (ensino médio ou ensino superior). Salienta-se que 17% da população não tinha nenhum nível de escolaridade, 27% tinha o 1º ciclo do ensino básico e 9% tinha o ensino superior, como se pode verificar através da análise da tabela 21. Destaca-se ainda que em todas as freguesias do Concelho existia uma maior percentagem da população com o 1º ciclo do ensino básico.

Tabela 21: População residente segundo o nível de escolaridade, Nº (%), 2021

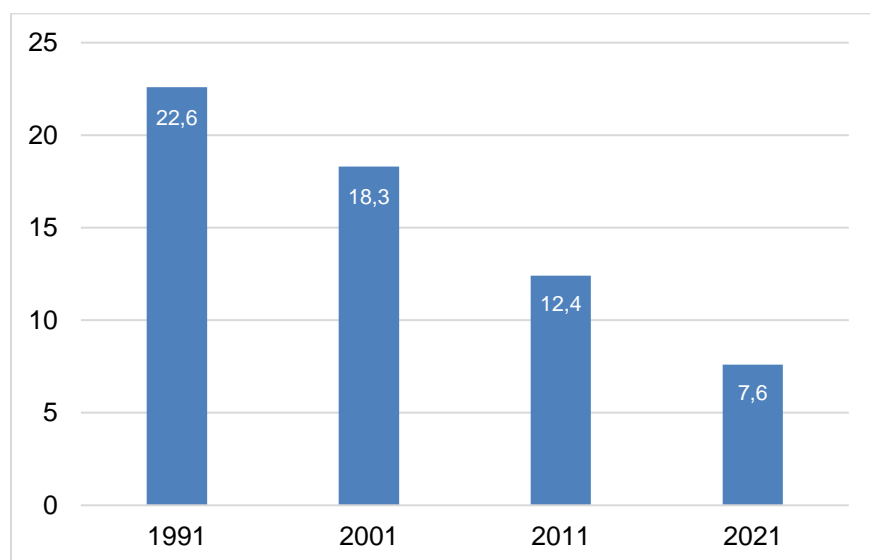
Nível de escolaridade	Freguesia				
	Matriz	São Bartolomeu	Orada	Rio de Moinhos	Total
Nenhum	554	86	104	348	1092 (17%)

Nível de escolaridade	Freguesia				
1º ciclo do ensino básico	880	205	157	495	1737 (27%)
2º ciclo do ensino básico	373	79	70	232	754 (11,7%)
3º ciclo do ensino básico	512	84	108	268	972 (15,1%)
Ensino secundário	681	99	95	366	1241 (19,3%)
Ensino médio	28	2	8	13	51 (0,8%)
Ensino superior	359	49	35	138	581 (9%)

Fonte: PORDATA, 2024

Apesar de, em 2021, 17% da população residente não ter nenhum nível de escolaridade completo, denota-se uma evolução decrescente da taxa de analfabetismo entre 1991-2021. Estes valores têm sofrido decréscimos significativos (1991, 2001, 2011 e 2021), tal como se pode verificar através da análise da figura 5. No ano 2021, segundo o INE, comparativamente ao Alentejo Central, o valor da taxa de analfabetismo do Concelho de Borba era superior. Verifica-se ainda que a freguesia com a maior taxa de analfabetismo em 2021 é Rio de Moinhos (9,3%) seguida da freguesia da Orada (8,4%), Matriz (6,7% e São Bartolomeu (5,9%) (INE, 2021).

Figura 5: Evolução da taxa de analfabetismo, 1991, 2001, 2011 e 2021



Fonte: INE, 2024

O analfabetismo, o abandono escolar e o absentismo escolar constituem atualmente três problemáticas sociais com destaque e importância a nível nacional, regional e local. O Concelho de Borba não é exceção: regista-se uma taxa de analfabetismo no ano 2021 superior em 2,15%, comparativamente à região Alentejo e em 2,33%, comparativamente ao Alentejo Central, embora se verifique que este valor decresceu relativamente ao ano 2011.

Denota-se que este valor aumenta quando se analisa o caso das mulheres, tal como se pode verificar através da análise da tabela 22. No ano 2021 (fonte: INE), as mulheres apresentavam uma taxa de analfabetismo 4% superior à dos homens (5,6% homens e 9,6% mulheres).

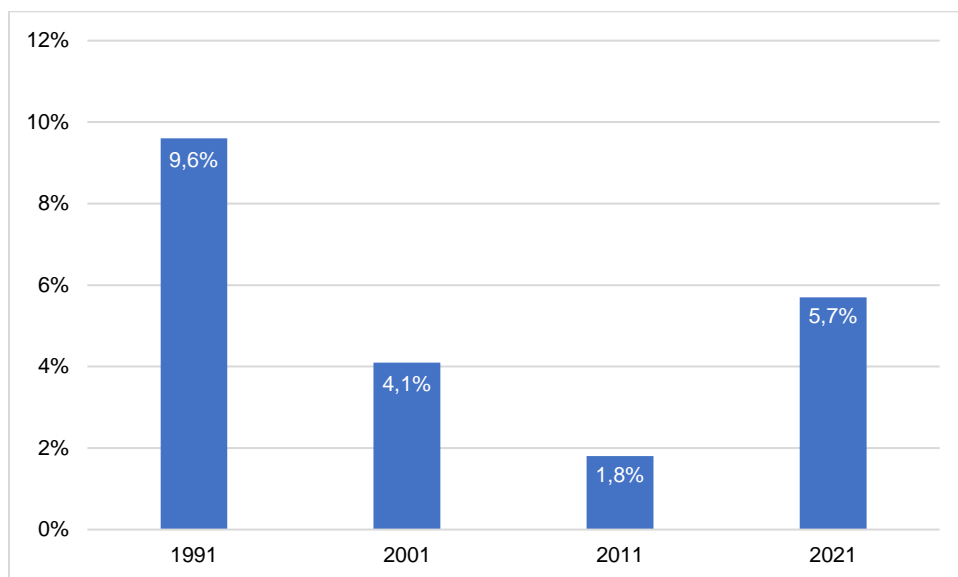
Tabela 22: Taxa de analfabetismo (%), 2011 e 2021

	2021			2011		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Alentejo	5,41	3,88	6,83	9,55	7,14	11,79
Alentejo Central	5,23	3,87	6,47	9,24	7,29	11,03
Borba	7,56	5,45	9,60	12,41	8,96	15,78

Fonte: INE, 2024

Tal como referido anteriormente, o abandono escolar é considerado uma problemática social atual e devem ser concentrados esforços com vista à sua minimização e possível extinção. A taxa de abandono escolar no Concelho, segundo os Censos, tinha registado uma diminuição acentuada entre 1991, 2001 até 2011, atingindo um valor mínimo de 1,83% em 2011, verificando-se um aumento de 5,73% em 2021, tal como se pode verificar através da análise da figura 6.

Figura 6: Taxa de abandono escolar, 1991, 2001, 2011 e 2021



Fonte: INE, 2024

O absentismo escolar apresenta desde 2019, segundo dados da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDP CJ), referentes à área de abrangência da CPCJ de Borba, valores semelhantes anualmente, excetuando o ano de 2021 em que foi registado um crescimento fora do comum do número de sinalizações (27), como podemos verificar através da análise da tabela 23. Existem indícios de que esta alteração no padrão seja resultante da Pandemia COVID-19, embora ainda não existam estudos mais atuais sobre este tema que justifiquem a premissa identificada.

Tabela 23: Número de sinalizações de situações de absentismo escolar (transitado, novo ou reaberto)

Ano	Sinalizações			
	Transitado	Novo	Reaberto	Total
2019	0	2	0	2
2020	1	4	0	5
2021	0	24	3	27
2022	1	1	1	3
2023	1	0	1	2

Fonte: CNPDPCJ

Ao nível das respostas educativas, no próximo ano letivo 2024/2025 estão inscritas 611 crianças e jovens na oferta escolar do concelho (tabela 24). Verifica-se que existem mais alunos inscritos na Escola Básica nº 1 de Borba, correspondendo a quase um terço do número total de inscritos. Denota-se ainda que existe um menor número de inscrições no ensino pré-escolar.

O concelho de Borba não apresenta a resposta educativa de ensino secundário, pelo que os alunos residentes encontram-se inscritos, em alternativa, no Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa (33), Estremoz (8) e Sousel (5), no ano letivo 2024/2025.

Tabela 24: Número de alunos inscritos por estabelecimento de educação e grau de ensino, 2024/2025

Pré-escolar	Jardim de Infância de Borba	82
	Jardim de Infância de Rio de Moinhos	20
	Jardim de Infância de Orada	10
1º ciclo	Escola Básica nº 1 de Borba	200
	Escola Básica nº 1 de Rio de Moinhos	38
2º ciclo	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Padre Bento Pereira	111
3º ciclo	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Padre Bento Pereira	141
PIEF	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Padre Bento Pereira	9
Total		611

Fonte: Agrupamento de Escolas de Borba

Concluindo, as elevadas taxas de analfabetismo da população do concelho de Borba podem justificar-se pela estrutura envelhecida da população, essencialmente oriunda do meio rural, com hábitos de trabalho ligados à exploração da terra e criação de animais, típica dos concelhos do interior.

A alfabetização e o acesso à educação não representava, pelo menos nessa altura, um mecanismo de ascensão social positiva, que garantia a redução das desigualdades económicas e sociais locais.

Por fim, destaca-se que 1092 indivíduos não tinham nenhum nível de escolaridade em 2021, segundo o último recenseamento, apesar de ser possível constatar uma melhoria considerável do nível de escolaridade da população residente. Atualmente, de um modo global, a população residente apresenta níveis de escolaridade mais elevados, comparativamente há uma década atrás em todos os níveis (fonte: INE), fator que contribui para o desenvolvimento local integrado e é considerado propulsor do exercício consciente e ativo da cidadania e do desenvolvimento da sociedade como um todo.

4. Emprego e desemprego

No que se refere ao contexto socioeconómico do Concelho, importa analisar os dados relativos ao emprego e desemprego, partindo do pressuposto de que esta é uma problemática importante do ponto de vista do bem-estar da população, mas também do ponto de vista do desenvolvimento económico e social local.

No Concelho de Borba grande parte da população residente trabalha na freguesia de residência (893 indivíduos) ou noutra município (834 indivíduos) (INE, 2021). Analisando este indicador segundo a freguesia, observa-se que na Matriz grande parte dos indivíduos trabalha na freguesia onde reside e em menor número, ainda que expressivo, noutra município; em São Bartolomeu parte significativa da população trabalha no mesmo município e noutra município; em Rio de Moinhos, grande parte da população trabalha noutra município e um menor número de indivíduos trabalha na freguesia onde reside; por fim, na freguesia da Orada destaca-se que muitos dos indivíduos trabalham noutra município e em menor número na freguesia onde reside. Salienta-se que apenas 6 indivíduos trabalham no estrangeiro, dois deles residentes em São Bartolomeu e mais dois em Rio de Moinhos, tal como se pode verificar através da análise da tabela 25.

Tabela 25: População residente empregada por local de trabalho, 2021

Freguesia	Local de trabalho			
	Freguesia onde reside	No mesmo município	Noutro município	No estrangeiro
Matriz	585	127	442	1
São Bartolomeu	35	75	57	2
Rio de Moinhos	204	121	248	2
Orada	69	48	87	1
Total	893	371	834	6

Fonte: INE, 2024

Importa também analisar em que tipos de atividade económica (CAE) a população residente mais trabalha, segundo os dados mais recentes, publicados pelo INE (2021). Tal como se pode verificar através da leitura da tabela 26, destacam-se cinco principais atividades económicas: i) *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos*; ii) *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*; iii) *Indústrias transformadoras; Administração pública e defesa*; iv) *segurança social obrigatória*; v) *Atividades de saúde humana e apoio social*.

É de realçar que os três tipos de atividade mais representadas também são as que apresentam maior volume de negócios (€), como apresentado anteriormente no capítulo 2 (atividade socioeconómica).

Tabela 26: População residente empregada por atividade económica (CAE), 2021

Atividade económica (CAE)	Número
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	342
Indústrias extrativas	85
Indústrias transformadoras	330
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	10
Construção	145
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	375
Transportes e armazenagem	68
Alojamento, restauração e similares	125
Atividades de informação e de comunicação	30
Atividades financeiras e de seguros	42
Atividades imobiliárias	3

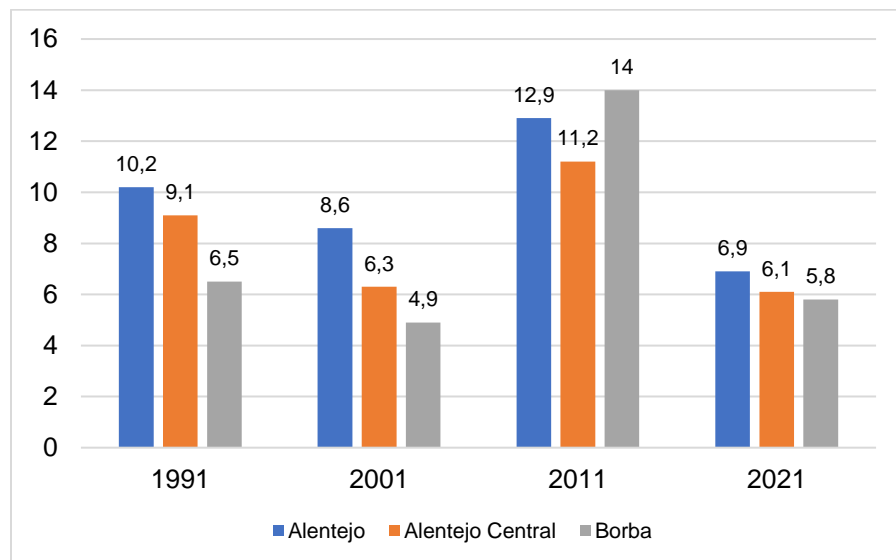
Atividade económica (CAE)	Número
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	65
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	57
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	299
Educação	159
Atividades de saúde humana e apoio social	258
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	9
Outras atividades de serviços	43
Atividades das famílias empregadoras de pessoal domésticos e atividades de produção das famílias para uso próprio	34
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0
Total	2482

Fonte: INE, 2024

Relativamente à taxa de desemprego, cuja evolução se encontra representada na figura 6, analisando os dados dos últimos Censos (2021), verifica-se que no Concelho de Borba os valores encontravam-se abaixo dos do Alentejo Central e Alentejo. Os dados referentes aos anos de 1991 e 2001 também eram mais baixos, à exceção do ano 2011,

no qual a taxa de desemprego atingiu valores recorde no Alentejo, Alentejo Central e em Borba, com maior expressão em Borba (14%). Salienta-se ainda que o ano em que se registou uma taxa mais baixa foi em 2001 (4,9%).

Figura 7: Evolução da taxa de desemprego (%), 1991, 2001, 2011 e 2021



Fonte: PORDATA, 2024

Importa, por fim, caracterizar a população desempregada segundo o sexo, tempo de inscrição, situação face ao emprego, grupo etário e nível de escolaridade. Para a atualização destes dados consultou-se as Estatísticas Mensais do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e os dados são referentes ao mês de junho de 2024:

- i) Verifica-se que do total da população desempregada, existiam em junho de 2024 mais mulheres em situação de desemprego (128) do que homens (99) (tabela 27);
- ii) Relativamente ao tempo de inscrição, existiam mais indivíduos inscritos há um ano ou mais (117), comparativamente a indivíduos inscritos há menos de um ano (110) (tabela 27);

iii) 191 indivíduos no concelho procuravam um novo emprego e 106 encontravam-se à procura do primeiro emprego (tabela 27);

iv) Quanto ao grupo etário, existia maior prevalência de indivíduos com idades compreendidas entre os 35-54 anos (40%), face a indivíduos com 25-34 anos (25%), 55 anos ou mais (19%) e menos de 25 anos (16%) (figura 7);

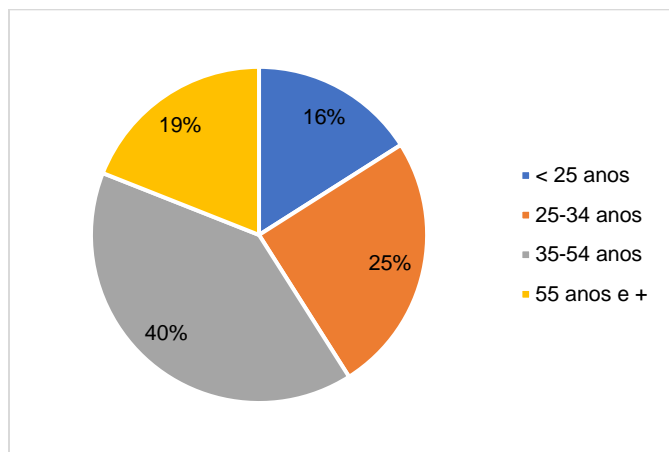
v) Por fim, da análise do número de desempregados segundo o nível de escolaridade, destaca-se que existiam mais desempregados com o ensino secundário completo (28%), seguindo-se desempregados com menos do primeiro ciclo do ensino básico (21%) e desempregados com o primeiro ciclo do ensino básico completo (18%). Conclui-se ainda que num universo de 581, 11 indivíduos com o ensino superior completo encontravam-se numa situação de desemprego (figura 8).

Tabela 27: População desempregada segundo o sexo, tempo de inscrição e situação face ao emprego, junho 2024

Sexo		Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
Homens	Mulheres	< 1 ano	1 ano e +	1º emprego	Novo emprego	
99	128	110	117	106	191	227

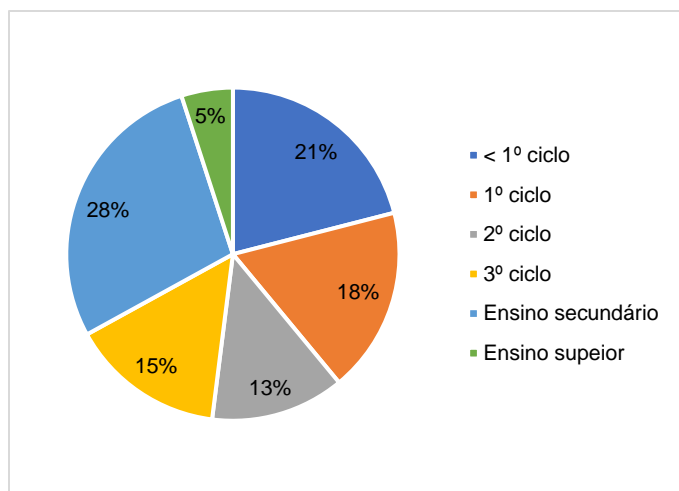
Fonte: IEFP, Concelhos: Estatísticas Mensais

Figura 8: População desempregada no concelho por grupo etário (%), junho 2024



Fonte: Elaborado pelos próprios, com base em IEFP, Concelhos: Estatísticas Mensais

Figura 9: População desempregada segundo o nível de escolaridade (%), junho 2024



Fonte: Elaborado pelos próprios, com base em IEFP, Concelhos: Estatísticas Mensais

5. Proteção social

Importa refletir sobre os dados relativos às prestações sociais, através dos quais é possível delinear que franjas da população se encontram em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente ao nível económico e social.

Os indicadores que se analisam de seguida permitem detetar situações de privação material. Não obstante, o acompanhamento social realizado pelo SAAS, considerado também ele uma medida de apoio, é tão importante quanto o apoio financeiro proveniente das prestações sociais, pois contribui para facilitar a inserção social, através da mobilização dos recursos da comunidade, adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Relativamente à proteção social, destacam-se os seguintes dados relativos ao Concelho:

- i) Em termos da análise da evolução do número de beneficiários de subsídio de desemprego, assinala-se que ocorreu um aumento do ano 2019 para o ano de 2020 (250 para 274 beneficiários), registando-se nos dois anos seguintes um decréscimo para 240 beneficiários em 2021 e 227 em 2022 (fonte: INE);
- ii) Atualmente são acompanhados pelo SAAS do Município 271 beneficiários e 192 agregados familiares;
- iii) Atualmente existem 91 agregados familiares que beneficiam do RSI, sendo 225 beneficiários no total (123 mulheres e 102 homens), segundo dados facultados pelo Gabinete de Ação Social do Município;
- iv) Em 2022 registaram-se 2979 pensionistas da Segurança Social, segundo o INE;
- v) No mesmo ano e segundo a mesma fonte, registaram-se 793 beneficiários de abono de família.

5.1. Crianças e jovens em risco

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) visa proteger e promover os direitos da criança e do jovem e intervém quando está em risco/ perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Estas situações de risco/perigo podem traduzir-se em abandono, maus-tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, trabalho infantil, comportamentos, atividades ou consumos que prejudiquem a criança ou jovem.

Em Borba, a criação da comissão foi aprovada em reunião de Câmara em 17 de julho de 2013, mês em que decorreu ainda a sessão de instalação, no dia 24 de julho, e a publicação em Diário da República ocorreu no dia 8 de janeiro de 2014, com a Portaria n.º 4/201.

Segundo os dados CNPDPCJ, referentes à área de abrangência da CPCJ de Borba, presentes no relatório anual de 2023, foram contabilizadas 36 sinalizações, que incluem processos transitados, novos e reabertos. Metade das sinalizações são referentes a violência doméstica e com menor representatividade (2 sinalizações) surgiram cinco tipos de problemáticas: negligência ao nível psicoafectiva, consumo de estupefacientes, hostilizações e ameaças, absentismo escolar e abandono escolar. Existiam à data outras problemáticas no concelho, que podem ser consultadas na tabela 28.

Tabela 28: Número de sinalizações à CPCJ de Borba segundo o tipo de problemática, 2023

Tipo de problemática	Número de sinalizações
Violência doméstica	18
Ofensa física	1
Negligência grave	1

Tipo de problemática	Número de sinalizações
Negligência ao nível psico-afetivo	2
Consumo de bebidas alcoólicas	1
Consumo de estupefacientes	2
Depreciação/humilhação	1
Hostilizações e ameaças	2
Absentismo escolar	2
Abandono escolar	2
Prática de facto qualificado pela lei penal como crime para crianças com idade inferior a 12 anos	1
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança	1
Outros comportamentos	2
Total	36

Fonte: CNPDPCJ, 2024

6. Saúde

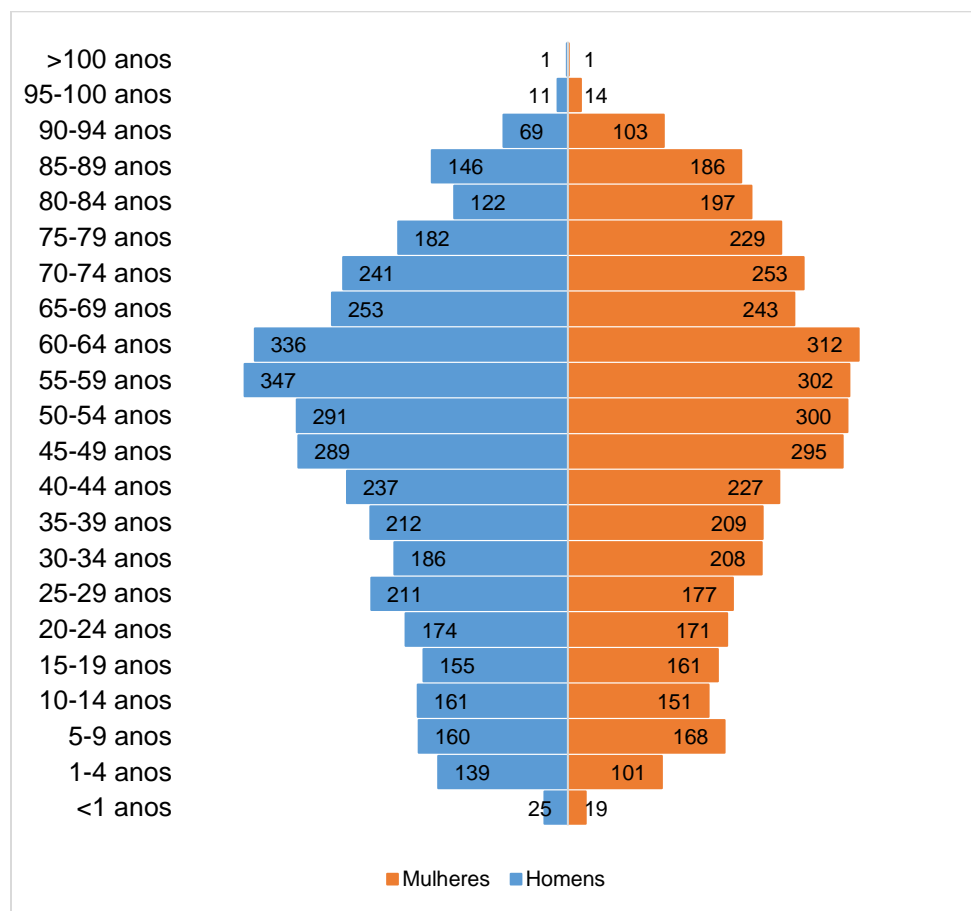
A Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Borba abrangia, à data de julho de 2024 (Portal do SNS) 7653 utentes, dos quais 3847 eram mulheres e 3716 eram homens. Quanto ao grupo etário, verifica-se que as crianças com <6 anos eram menos representados (378), seguido do grupo etário de idosos entre os 65-74 anos (987), ≥ 75 anos (1264) e 0-64 anos (4934).

Para uma análise mais fina da distribuição do número de utentes segundo o sexo e grupo etário, sugere-se a consulta da figura 9, referente à pirâmide etária dos utentes abrangidos pela UCC de Borba, julho de 2024.

Através da análise da pirâmide etária, representada na figura 9, referente aos utentes abrangidos pela UCC de Borba em julho de 2024, verifica-se que esta apresenta uma base estreita, indicativa de que existiam poucas crianças e jovens abrangidos no Concelho.

Visualiza-se também a existência de um topo da pirâmide mais largo, expressivo de uma elevada proporção de idosos, informações concordantes com a pirâmide etária da população residente (figura 2). Destaca-se ainda que a população mais representada se situa entre os 45-64 anos.

Figura 10: Pirâmide etária dos utentes abrangidos pela UCC de Borba, julho de 2024



Fonte: Portal do SNS, 2024

Os dados referentes aos grupos específicos são compostos pelas crianças no 1º ano de vida e mulheres em período fértil (15-54 anos). O número de crianças atendidas na UCC durante o 1º ano de vida foi 38; o número de crianças que realizam exames globais de saúde/vacinação foi 231; o número de crianças vacinadas foi 178. Por fim, em julho de 2024 contavam-se 1280 mulheres em período fértil.

O número de utentes atendidos na Unidade Móvel de Saúde em 2023 foi 2253, segundo dados facultados pela UCC de Borba.

Atualmente compõem a equipa de profissionais da UCC de Borba 5 médicos, 9 enfermeiros, 5 administrativos, 2 fisioterapeutas, 1 psicólogo, 1 terapeuta da fala, 1 terapeuta ocupacional, 1 nutricionista, 1 técnico superior de serviço social e 5 assistentes

operacionais (Fonte: UCC de Borba, 2024). Esta equipa dá resposta ao nível dos Cuidados de Saúde Primários no Centro de Saúde de Borba, na Extensão de Orada e Rio de Moinhos e na Unidade Móvel de Saúde. A área de abrangência da UCC é o Concelho de Borba e inclui a freguesia de Arcos, pertencente ao Concelho de Estremoz.

Relativamente à situação de saúde da população residente, destacam-se i) os dados relativos à evolução das causas de morte (tabela 29), ii) ao número de pessoas com deficiência (utentes) residentes no concelho por instituição e tipo de resposta (tabela 30) e iii) ao número de utentes inscritos no Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central (CRI AC) (tabela 31), cujos dados são apresentados e analisados abaixo:

i) Verifica-se que, nos últimos recenseamentos, as doenças do aparelho circulatório são as principais causas de morte no concelho, seguidas de tumores (neoplasmas) e tumores (neoplasmas) malignos, em igual número, destacando-se ainda as doenças cerebrovasculares, enquanto principal causa de morte em 2001. Outras causas de morte e a sua prevalência podem ser consultadas na tabela 29.

Tabela 29: Evolução das causas de morte no concelho, 2001, 2011 e 2021

Causas de morte	Ano		
	2001	2011	2021
Doenças do aparelho circulatório	33	27	34
Tumores (neoplasmas)	25	25	20
Tumores (neoplasmas) malignos	25	25	20

Causas de morte	Ano		
	2001	2011	2021
Doenças cérebro-vasculares	20	13	14
Sintomas, sinais e achados normais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	14	2	4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5	7	4
Doenças do aparelho respiratório	9	4	10

Fonte: INE, 2024

ii) Verifica-se que quanto ao número de pessoas com deficiência (utentes) residentes no concelho por instituição e tipo de resposta (tabela 30), dados referentes a 2024, facultados pelas instituições Fundação UNITATE, CERCI Estremoz e Centro Luís da Silva:

a) A Fundação UNITATE tem uma resposta de apoio domiciliário e presta apoio a 7 utentes;

b) O Centro Luís da Silva apresenta a resposta de lar de residência, onde residem 42 pessoas;

c) A CERCI tem 4 utentes em regime residencial, 8 utentes integrados no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e 44 utentes integrados no Centro de Qualificação e Emprego - Formação Profissional/Centro de Recursos.

Tabela 30: Número de pessoas com deficiência (utentes) residentes no concelho por instituição e tipo de resposta, 2024

Tipo de resposta	Fundação UNITATE	CERCI Estremoz	Centro Luís da Silva
Lar residência	Sem resposta	4	42
CACI	Sem resposta	8	Sem resposta
Centro de Qualificação e Emprego - Formação Profissional/Centro de Recursos	Sem resposta	44	Sem resposta
Equipas Locais de Intervenção - Intervenção Precoce (ELI - IP)	Sem resposta	Sem resposta no concelho de Borba	Sem resposta
Apoio domiciliário	7	Sem resposta	Sem resposta

Fonte: UNITATE, CERCI Estremoz e Centro Luís da Silva

iii) Por fim, aborda-se a problemática associada ao consumo e tráfico de drogas, uma vez que Borba foi identificada pelo Instituto da Droga e Toxicoddependência como um concelho prioritário na atuação da prevenção da toxicoddependência, por apresentar um número de indivíduos que consome álcool e substâncias psicoativas em idade precoce cada vez mais significativo. Assim, torna-se imperativo atuar em parceria com este Instituto e com outras instituições locais, nomeadamente o CRI AC.

Através da leitura dos dados fornecidos pelo Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central (CRI AC) (tabela 31), referentes a dezembro de 2023, verifica-se que se encontravam inscritos 2 indivíduos com idades compreendidas entre 25-34 anos por abuso de drogas ilícitas, 3 entre os 35-44 anos pelo mesmo motivo; 3 indivíduos com idades entre 35-44 anos, 4 com idades entre 45-54 anos e 4 com idades entre 55-64 anos. Conclui-se que o motivo de inscrição mais frequente é o abuso de álcool (13 utentes acompanhados), seguido do abuso de drogas ilícitas (7).

Tabela 31: Número de utentes do concelho de Borba inscritos no CRI AC, dezembro 2023

Substância	Faixa etária						Total
	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65-74 anos	
Tabaco	0	0	1	0	2	1	4
Álcool	0	0	3	4	4	2	13
Drogas ilícitas	0	2	3	1	1	0	7

Fonte: CRI AC

7. Justiça e segurança

Quanto à taxa de criminalidade, referente à relação entre o número de crimes e a população residente, expressa em permilagem, verifica-se que desde o ano 2021 esta tem vindo a aumentar, registando-se um valor de 24,8‰ em 2021, 27,8‰ em 2022 e 31,4‰ em 2023.

No mesmo período de referência de dados, segundo o INE, foram registados pelas autoridades policiais no Concelho de Borba, em maior número os *crimes contra o património*, em segundo os *crimes contra pessoas*, em terceiro os *crimes contra a integridade física* e em quarto os *crimes contra a vida em sociedade*. Dados mais detalhados sobre este indicador podem ser consultados na tabela 32. Acrescenta-se ainda que o número de crimes relacionados com consumo e tráfico de droga no 2023 foi 4, segundo dados facultados pela GNR, Posto Territorial de Borba.

Tabela 32: Número de crimes registados pelas autoridades policiais por categoria de crime, 2021-2023

Categoria de crime	Ano		
	2021	2022	2023
Crimes contra as pessoas	54	52	70
Crimes de homicídio voluntário consumado	X	X	X
Crimes contra a integridade física	26	33	38
Ofensa à integridade física voluntária simples	13	15	17
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	10	17	13
Crimes contra o	73	94	107

Categoria de crime	Ano		
património			
Roubo por esticção e na via pública	0	0	0
Furto de veículo e em veículo motorizado	12	5	13
Crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal	X	X	X
Crimes contra a vida em sociedade	18	23	10
Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l	5	9	5
Crimes contra o Estado	0	4	7
Crimes contra animais de companhia	0	0	0
Crimes previstos em legislação avulsa	10	5	7
Condução sem habilitação legal	5	0	5

Categoria de crime	Ano		
	Total	160	178

Fonte: INE, 2024

Legenda: X - dados não disponíveis.

8. Associativismo e atividade cultural

Do ponto de vista da atividade cultural, Borba caracteriza-se como um concelho dinâmico, com atividades culturais várias e diversificadas. Também o movimento associativo é igualmente dinâmico, contando com a presença de várias associações, que visam promover atividades de âmbito sociocultural e desportivo, impulsionando o convívio e desenvolvimento local.

O Concelho de Borba conta com várias associações, que atuam na promoção de atividades no âmbito sociocultural e desportivo, com destaque para o convívio de jovens, adultos e idosos, assim como na promoção do desenvolvimento local e ao nível da educação, juventude, terceira idade, entre outros, tal como se pode verificar através da leitura da tabela 33, na qual se encontram identificadas as associações do concelho segundo o tipo de associação e é assinalado se estas se encontram em funcionamento atualmente.

Tabela 33: Associações do concelho de Borba, segundo o tipo de associação (com/sem atividade)

Tipo de associação	Nome da associação	Com/sem atividade
Desportiva	Centro de Cultura e Desporto da Freguesia Matriz	
	Centro de Cultura e Desporto da Freguesia Matriz	

Tipo de associação	Nome da associação	Com/sem atividade
	"Os Amargurados" do TT	
	33CL Bike	
	AMICAÇA - Associação de Amigos de Caça	
	Associação de Caçadores de Borba	
	BARBUS - Associação Borba Mais	
	Clube Rugby de Borba	
	Associação de Caçadores de Orada	
	Grupo de Caçadores e Pescadores de Rio de Moinhos	
	Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos	
	Grupo União de Veteranos Borbenses	
	Moto Clube de Borba	
	Sport Clube Borbense	
	Grupo Desportivo e Cultural da Nora	
Cultural/recreativa	Centro Cultural de Borba	
	Casa da Cultura de Orada	
	Sociedade "A Recreativa"	
	Grupo Recreativo e Cultural das Festas de São Tiago de Rio de Moinhos	
	Associação dos Amigos do Barro Branco	
Pais e encarregados de educação	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escola do Concelho de Borba	
Desenvolvimento local	Associação de Desenvolvimento Montes Claros	
Associações de jovens	Grupo de Jovens de Rio de Moinhos	
	Associação Jovem de Orada	
	Associação Borba Jovem	
Associações de idosos	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos	
	Associação de Reformados de Rio de Moinhos	
Outras	Associação Portuguesa de Deficientes	

Tipo de associação	Nome da associação	Com/sem atividade
	Associação de Dadores Benévolos de Sangue	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Borba	
	Serviços Sociais dos Trabalhadores da CMB	
	EUROPALOP - Centro de Estudos para o Desenvolvimento Social	
	Associação de Solidariedade Social de Orada	
	Casa da Cultura de Orada	
	Centro de Cultura e Desporto da Freguesia Matriz	
	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 416	

Fonte: Elaborado pelos próprios, com base no Diagnóstico Social do Concelho de Borba, 2023

Legenda:

Com atividade
Sem atividade

Relativamente à atividade cultural, destacam-se os seguintes eventos: feira do queijo, feira das ervas aromáticas - ervas & companhia, festa da vinha e do vinho, comemorações da batalha de Montes Claros, festas em honra do Senhor Jesus dos Aflitos, é Natal em Borba, festas em honra de Santa Bárbara, São Gregório, São Tiago, Nossa Senhora da Orada e Nossa Senhora da Vitória, festa da juventude, exposições temáticas, ciclos de teatro, música e dança, lançamento de livros, seminários e colóquios.

Especificamente, nas festas tradicionais de carácter religioso reúnem-se visitantes e devotos. O programa das festas inclui espetáculos de cariz lúdico e recreativo (concertos, discotecas, bailes, arraiais, atuação de bandas filarmónicas, atuação de ranchos folclóricos, entre outras), atividades desportivas (convívios piscatórios, gincanas de bicicletas, torneios de jogos tradicionais entre eles, a sueca, dominó, malha, burro, derrube de latas) e ainda garraizadas e largadas de touros. As festas tradicionais

encontram-se identificadas na tabela 34, no qual também são especificados o período de realização e as principais características.

Tabela 34: Festas tradicionais do Concelho de Borba

Festa tradicional	Período de realização/principais características
Festas em Honra de Santa Bárbara	Segunda-feira de Páscoa, feriado municipal de Borba. Os borbenses celebram a Páscoa ao comer o tradicional borrego; as festas contam com várias iniciativas religiosas, com destaque para a procissão.
Festas em Honra de São Gregório	Segunda-feira de Páscoa, feriado municipal de Borba. Os habitantes de Rio de Moinhos juntam-se nos terrenos próximos e realizam o tradicional almoço no campo com animação pela tarde.
Festas em Honra de São Tiago	2º fim de semana de julho, Rio de Moinhos.
Festas em Honra de Nossa Senhora da Orada	1ª quinzena de agosto, Orada.
Festas em Honra de Nossa Senhora da Vitória	1º fim de semana de setembro.

Fonte: Elaborado pelos próprios, com base no Diagnóstico Social do Concelho de Borba, 2023

De seguida listam-se os i) equipamentos culturais/multiusos municipais; ii) equipamentos não municipais; iii) equipamentos desportivos; iv) museus e espaços museológicos do concelho:

i) Os equipamentos culturais/multiusos municipais são os seguintes: anfiteatro de verão, biblioteca municipal de Borba (Palacete dos Melos), celeiro da cultura (galeria municipal), cineteatro de Borba, coreto Municipal, Fórum Transfronteiriço da Cultura, do Património e da Juventude, pavilhão da Orada, pavilhão de eventos de Borba, sala de exposições temporárias no Palacete dos Melos, tenda/cobertura em Rio de Moinhos.

ii) Os equipamentos não municipais são os seguintes: auditório da Santa Casa da Misericórdia de Borba (SCMB), Casa do Povo da Orada, Casa do Povo de Rio de Moinhos.

iii) Os equipamentos desportivos são os seguintes: campo de futebol da Orada, campo de futebol de Montes Claros (Rio de Moinhos), minigolfe, parque desportivo de Borba, pavilhão gimnodesportivo, piscina municipal coberta, piscinas municipais descobertas, polidesportivo da Nora, polidesportivo da Orada, polidesportivo de Rio de Moinhos, polidesportivo do Barro Branco.

iv) Os museus e espaços museológicos do concelho são os seguintes: Adarve – Muralha de Borba, Lagar Museu – Borba, Adega de Talhas da Câmara de Borba, Museu de Arte Sacra – Borba, Núcleo Museológico “Casa Alentejana” – Orada, Parque Temático do Mármore – Borba, Polo Museológico Azinhal Abelho – Orada.

Por fim, importa realçar que embora se verifique uma divisão de equipamentos pelas freguesias do concelho, a proximidade geográfica permite o acesso a todos os habitantes do Concelho ao leque diversificado de equipamentos anteriormente assinalados, dos quais podem usufruir.

Concluindo, em Borba o movimento cultural e associativo tem um papel importante no desenvolvimento do Concelho. A Câmara Municipal de Borba apoia a atividade desportiva, cultural e recreativa dos diversos agentes, do ponto de vista técnico, financeiro e logístico (instalações, transportes e equipamentos).

PARTE II

Respostas sociais: serviços, equipamentos e projetos

Importa agora refletir sobre a importância do trabalho em rede no desenvolvimento de soluções face às problemáticas sociais identificadas ao longo da parte I deste Diagnóstico Social.

Os benefícios e a importância de estabelecer uma forte e coesa rede de parceiros é amplamente reconhecida e, no contexto do Município de Borba, a Rede Social trabalha de forma colaborativa e é composta por agentes ativos, cujo trabalho é desenvolvido, por um lado, segundo as várias perspetivas disciplinares e, por outro lado, segundo os olhares privilegiados dos vários agentes sobre as problemáticas sociais do Concelho, vindos da sua experiência quotidiana no terreno onde atuam.

Estes fatores favorecem a procura das melhores soluções e a mobilização de recursos de forma mais efetiva e eficiente. Complementarmente, o poder de decisão dos agentes, seja de natureza pontual ou estabelecida a longo prazo, seja este executado de forma individual ou coordenada com a restante rede de parceiros, promove o alcance daquele que é o principal objetivo da Rede Social - o combate à pobreza e à exclusão social.

Partindo daquela que é considerada a “estaca zero” da implementação e desenvolvimento de um trabalho conjunto bem-sucedido - a elaboração do diagnóstico de necessidades, que requer permanente atualização, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e dos Planos de Ação Anuais - considera-se igualmente valorizado o esforço investido na ampliação, consolidação e dinamização da Rede Social.

Desta forma, neste capítulo final são apresentadas as respostas, serviços e equipamentos sociais disponibilizados pelo Município de Borba, instituições sociais do Concelho, Centro Distrital da Segurança Social, Unidade de Cuidados de Saúde na Comunidade, IEFP de Estremoz, Agrupamentos de Escolas de Borba, Vila Viçosa e Estremoz, e GNR - Posto Territorial de Borba, bem como os projetos, planos, programas e protocolos desenvolvidos no âmbito social.

Do ponto de vista metodológico, opta-se por estruturar as respostas sociais segundo o público-alvo às quais são dirigidas: famílias, crianças e jovens, idosos, desempregados, imigrantes e minorias étnicas, e pessoas com deficiência - princípio que pode ser orientador e facilitador da consulta. Nas tabelas abaixo podem ser consultados o enquadramento e a descrição das respostas, bem como informações úteis, como o horário de funcionamento.

A informação apresentada de seguida é baseada em dados recolhidos do Diagnóstico Social anterior, *site* do Município, *sites* das instituições do concelho, dados fornecidos pelos colegas do Município e pelos coordenadores das entidades parceiras, que colaboraram ativamente na atualização deste diagnóstico.

Apresentam-se em primeiro os dois projetos do Município que são transversais aos públicos-alvo considerados na organização deste capítulo. Tanto o *Projeto Radar Social*, como o *Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração (CLDS 5G)* são projetos dirigidos a indivíduos, famílias ou grupos da população que estejam em situação de vulnerabilidade, pobreza ou exclusão social ou revelem maiores níveis de fragilidade social, respetivamente. De seguida apresentam-se as respostas, serviços e equipamentos sociais, bem como outros projetos, planos, programas e protocolos segundo o público-alvo a que se dirigem.

1. Projetos transversais a vários públicos-alvo

Projetos comunitários	Enquadramento legal	Período de execução	Duração do projeto	Financiamento	Equipa técnica
Projeto Radar Social	Aviso de abertura de concurso: investimento RE-C03-I01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais; N.º 07/C03-i01/2023; RE-C03.i01.m03 - Radar Social - Criação de equipas para o projeto-piloto, 14 de julho de 2023; Portaria n.º. 20/2024 de 26 de janeiro.	2024-2026	27 meses	167 264.48 €	1 coordenador, 1 técnico superior a tempo inteiro e 1 técnico superior a meio tempo

Projetos comunitários	Enquadramento legal	Período de execução	Duração do projeto	Financiamento	Equipa técnica
CLDS 5G	Aviso de abertura de concurso: Portaria n.º 428/2023, de 12 de agosto (Altera e republica a Portaria n.º 64/2021, de 17 de março) ² .	2025-2029	48 meses	582 400 €	6 técnicos superiores a meio tempo

Projetos comunitários	Objetivos	Público-alvo	Beneficiários
Projeto Radar Social	<ul style="list-style-type: none"> a) Levantamento e acompanhamento das pessoas 65+ que estejam em situação de isolamento e solidão severa; b) Construção de sistemas de base comunitária de coesão social. 	Pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social	Potenciais beneficiários: 542

² Procede à regulamentação dos CLDS 5G, através da alteração à Portaria n.º 64/2021, de 17 de março, que define o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social pelas autarquias locais.

Projetos comunitários	Objetivos	Público-alvo	Beneficiários
CLDS 5G	<p>a) Reforço das políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade;</p> <p>b) Prevenção e combate da exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial.</p>	Grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território	Por definir (em fase de candidatura)

Projetos comunitários	Principais atividades
Projeto Radar Social	i) Referenciação em contexto de vida da pessoa ou da família em situação de vulnerabilidade social; ii) Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar e registo no sistema de georeferenciação; iii) Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para os parceiros da Rede Social; iv) Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.
CLDS 5G	<p>Eixo 1: atividades que favoreçam os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados; sensibilização dos empresários, instituições e entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego; desenvolvimento de ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes; estímulo das capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa³.</p> <p>Eixo 2: atividades que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade; adoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade; inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens; acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos.</p> <p>Eixo 3: atividades que promovam o acompanhamento individualizado através do Gestor 60+ e a implementação do “Fórum Envelhecimento”; participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais; desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável; consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência; autonomia de pessoas idosas, pessoas em situação de dependência e pessoas com deficiência; o desenvolvimento de projetos de voluntariado intra e intergeracional; atividades enquadradas e definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo ou Saudável.</p> <p>Eixo 4: atividades que promovam a igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade; integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade; acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos; inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos</p>

³ As ações podem ser consultadas com maior detalhe através da consulta do documento https://pessoas2030.gov.pt/wp-content/uploads/sites/19/2024/03/Apresentacao-CLDS-5G_02_2024.pdf, no qual são apresentadas especificamente as ações consideradas obrigatórias, referentes a cada eixo.

Projetos comunitários	Principais atividades
	em situação de vulnerabilidade; divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres; intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade; inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade; enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo; informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.

2. Famílias

Resposta, Serviço ou Equipamento	Missão	Principais objetivos ⁴	Nº de utentes	Horário	Contactos
Centro Comunitário, Santa Casa da Misericórdia de Borba (SCMB)	Permitir o exercício do direito de cidadania e a consequente integração social, através de um conjunto de resposta sociais globais e integradas, que vão ao encontro das necessidades sentidas. Esta resposta é dirigida a indivíduos, grupos e famílias.	a) Contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania; b) Apoiar as pessoas e famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social.	Total: 457 - Refeitório social: 36 (ano 2024)	Dias úteis, das 09:00h às 17:30h	Telefone: 268 891 601 Telemóvel: 967 177 996

⁴ Para consulta de todos os objetivos das respostas sociais apresentadas, sugere-se a consulta dos *sites* das respetivas instituições.

Resposta, Serviço ou Equipamento	Missão	Principais objetivos ⁴	Nº de utentes	Horário	Contactos
Centro de Acolhimento Temporário (CAT) da SCMB	Ajudar a definir um Projeto de Vida e contribuir para a autonomização do cliente num curto período de tempo.	<ul style="list-style-type: none"> a) Promover o respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados; b) Promover a participação ativa dos clientes ao nível desta Resposta Social; c) Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas Locais e Nacionais. 	5 (ano 2024)	Todo o ano (24h/dia)	Telefone: 268891601 Telemóvel: 967177996
SAAS do Município de Borba	Assegurar o atendimento e acompanhamento a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, através de uma intervenção de proximidade à população.	<ul style="list-style-type: none"> a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos de administração pública; b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social; c) Prevenir situações de pobreza e exclusão social. 	271 beneficiários e 192 agregados familiares (acompanhamentos no ano 2024)	Dias úteis, das 09:00h às 17:30h	268891630
Unidade de Cuidados na Comunidade de Borba	Contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, prestando cuidados de saúde, apoio	Informação não disponível	7563 utentes abrangidos (julho de 2024)	De 2ª a 6ª feira, das 08:00h às 20:00h Sábados, domingos e	268848110

Resposta, Serviço ou Equipamento	Missão	Principais objetivos ⁴	Nº de utentes	Horário	Contactos
	psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo.			feriados, das 08:00h às 14:00	

2.1. Planos, programas e protocolos

2.1.1. Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens de Borba - Projeto Adélia

A adesão ao Projeto Adélia, bem como a elaboração e execução do Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças Jovens de Borba, assenta numa parceria entre a CPCJ de Borba e o Município, através do Serviço de Ação Social do mesmo.

Pretende-se, assumindo uma lógica de promoção da proteção das crianças e jovens, promover a capacitação parental, parentalidade positiva e inovação social, bem como elaborar o Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens de Borba, segundo uma lógica participativa e interventiva.

O projeto tem como objetivos específicos: i) garantir a participação das crianças e jovens na elaboração e desenvolvimento do Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens de Borba; ii) potenciar a intervenção das Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude, através da capacitação e especialização dos seus técnicos para a promoção de uma parentalidade mais protetora, qualificando efetivamente a sua intervenção junto das famílias na prevenção das situações de risco e/ou de perigo; iii) promover a capacitação das famílias para o exercício de uma parentalidade responsável nas diversas dimensões da vida familiar, melhorando o desempenho parental no efetivo exercício dos direitos e na proteção das crianças e jovens.

Para a execução deste plano convidam-se, através do preenchimento de um questionário *online*, disponível no *site* do Município, todas as entidades com competência em matéria de infância e juventude, comissários da CPCJ de Borba, membros do CLAS,

técnicos e profissionais de outras entidades, associações ou organizações e, comunidade em geral⁵.

2.1.2. Plano Municipal para a Igualdade de Género de Borba

A implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género de Borba surgiu da necessidade de combater a violência e discriminação de género, identificada pelo Município e parceiros da Rede Social de Borba. O plano foi elaborado no âmbito do protocolo de cooperação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e o Município de Borba no período entre 2019-2021.

O plano tem como missão reforçar a intervenção nos domínios da promoção da coesão social e na redução de desigualdades no nosso concelho, por se considerar que são merecedoras de um maior investimento no sentido do alargamento e aprofundamento das medidas a desenvolver⁶.

2.1.3. Protocolo Municípios Solidários com as Vítimas de Violência Doméstica

Este protocolo tem como objetivo instituir a cooperação institucional no âmbito do processo de autonomização e empoderamento das vítimas de violência doméstica, sinalizadas pelas respostas de acolhimento de emergência e das casas de abrigo integradas na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, encontrando

⁵ Convida-se o leitor a participar no preenchimento do questionário *online*: <https://www.cm-borba.pt/municipo/areas-de-acao/acao-social/projetos-sociais/plano-local-de-promocao-dos-direitos-das-criancas-e-jovens-de-borba/>.

⁶ Este documento pode ser consultado no *site* do Município ou através do seguinte link: <https://www.cm-borba.pt/wp-content/uploads/2021/03/Plano-Municipal-para-a-Igualdade-de-Borba.pdf>.

soluções que possam dar resposta às suas necessidades de habitação aquando da sua saída e retorno à vida na comunidade.

2.1.4. Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento

O Município celebrou um protocolo de colaboração com a Associação Dignitude para a materialização do Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento. Este projeto é pioneiro e é lançado pela Associação Dignitude. Tem como objetivo permitir, com total anonimato a dignidade, o acesso aos medicamentos prescritos a quem não tem capacidade financeira para os adquirir. O programa tem uma abrangência nacional, estando presente em todos os distritos e regiões autónomas.

Os beneficiários têm acesso ao cartão ABEM e podem apresentá-lo numa farmácia aderente, para poder adquirir sem custos os medicamentos comparticipados que lhe forem prescritos. Em dezembro de 2022 registaram-se no Concelho de Borba um total de 38 beneficiários deste cartão.

2.1.5. Gerações (In)dependentes

Este programa baseia-se na prevenção e intervenção nos comportamentos de risco na comunidade, tendo sido identificadas as seguintes temáticas, consideradas de maior importância: i) comportamentos aditivos (consumo de álcool, consumo de substâncias ilícitas); ii) comportamentos alimentares desviantes (bulimia, anorexia); iii) sexualidade (relações sexuais desprotegidas, infeções sexualmente transmissíveis); iv) violência de género (física e psicológica).

O programa tem quatro objetivos principais: i) elaboração de uma estratégia integrada de prevenção e intervenção nos comportamentos de risco; ii) promoção do conhecimento sobre as distintas temáticas a abordar para que as entidades possam estar preparadas

para a intervenção junto da comunidade; iii) capacitação das famílias para os temas apresentados no programa; iv) (in)formação das crianças e jovens sinalizados para os temas apresentados no programa.

3. Crianças e jovens

Resposta	Número de inscritos/nº de beneficiários	Nº de utentes com acordo de cooperação	Horário de funcionamento	Contactos
Creche, SCMB	88 (ano 2024)	52 (ano 2022)	Dias úteis, das 07:15h às 18:30h	Telefone: 268891609 Telemóvel: 967178675
Ensino pré-escolar, SCMB (Jardim de Infância)	50 (ano 2024)	46 (ano 2022)	Dias úteis, das 07:15h às 18:30h	Telefone: 268891609 Telemóvel: 967178675
Ensino pré-escolar, Borba, Orada e Rio de Moinhos	112 (ano letivo 2024/2025)	- ⁷	Borba: Dias úteis, das 07:30h às 18:00h Orada e Rio de Moinhos: Dias úteis, das 08:30h às 18:00h	268800280
Ensino Básico	Borba: 452 Rio de Moinhos: 38 (ano letivo 2024/2025)	-	Dias úteis, das 07:30h às 18:00h	268800280
ATL, Câmara Municipal de Borba (Oficina da Criança)	Varia anualmente	-	Dias úteis, das 07:15h às 18:30h	268891630

⁷ - Legenda: não se aplica.

Resposta	Número de inscritos/nº de beneficiários	Nº de utentes com acordo de cooperação	Horário de funcionamento	Contactos
Ação Social Escolar	Escalão A: 91 Escalão B: 70 (ano letivo 2023/2024)	-	-	268891630
IP de Vila Viçosa e Borba	-	-	Dias úteis, das 09:00h às 17:00h	268889024
CPCJ de Borba	-	-	-	Telefone: 268891630 Telemóvel: 268891630
Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) de Borba (detalhado no subcapítulo 3.1.)	-	-	-	969352632
Núcleo Local da Garantia para a Infância (detalhado no subcapítulo 3.2.)	-	-	-	-

3.1. Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) de Borba

Os Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) foram criados no âmbito da Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco, nos termos do Despacho n.º 31292/2008, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 236, de 5 de dezembro de 2008.

Os núcleos têm como principal objetivo a criação de uma resposta estruturada do Serviço Nacional de Saúde ao fenómeno dos maus-tratos, através do desenvolvimento da “Rede Nacional de Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco”, que inclui quer os Cuidados de Saúde Primários, quer os Hospitais com atendimento Pediátrico.

Fazem parte da rede equipas pluridisciplinares que polarizam motivações e saberes sobre maus-tratos em crianças e jovens, apoiando os profissionais das instituições ao nível das intervenções neste domínio, constituindo uma interface na articulação e cooperação entre serviços e instituições.

O NACJR de Borba foi apresentado em reunião de CLAS em março de 2023 e promoveu em abril do mesmo ano a realização de atividades de carácter intergeracional, denominadas “Avós e netos”. Foram parceiros destas atividades o AE, CLDS, ELI IP e CPCJ de Borba, nas quais foram privilegiados momentos de aproximação entre as crianças e os idosos, fortalecendo os laços de afetivos; atividades no âmbito da culinária (saladas de frutas e gelatinas); atividades de leitura, a “Hora do Conto”, nas quais as técnicas da ELI IP de Vila Viçosa e Borba recrearam o conto “Elmer e o Avô Eldo”⁸.

Concluindo, considera-se fundamental que a Intervenção da Saúde para os Maus-tratos em Crianças e Jovens adote uma abordagem de diagnóstico e que seja “olhada” por todos de forma integradora nos vários Programas de Saúde que envolvam a infância e a juventude, tendo por base o atual Programa de Saúde Infantil e Juvenil (0 aos 18 anos).

⁸ Fonte: <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/Noticias/Paginas/N%C3%BAcleo-de-Apoio-%C3%A0s-Crian%C3%A7as-e-Jovens-em-Risco-de-Borba-promove-atividades-intergeracionais---Av%C3%B3s-e-Netos-.aspx?PagelD=3963>

3.2. Núcleo Local da Garantia para a Infância

O Núcleo Local da Garantia para a Infância foi recentemente constituído em Borba, pelo que esta resposta social se encontra detalhada neste subcapítulo. O núcleo é criado do âmbito da recomendação 2021/1004/EU do conselho de 14 de junho de 2021 relativa à Garantia para a Infância, aprovada por unanimidade durante a presidência portuguesa da União Europeia. Complementa a Recomendação 2013/112/EU, constituindo um resultado concreto do Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e vem complementar a Estratégia abrangente da União sobre os Direitos da Criança.

Este núcleo foi o primeiro formalmente constituído no distrito de Évora, tendo sido o protocolo assinado em abril de 2024 entre a Coordenação Nacional da Garantia para a Infância e seguintes parceiros: Município de Borba, Centro de Saúde de Borba, Agrupamento de Escolas de Borba, Serviço Local da Segurança Social de Borba, SCMB, GNR – Comando Territorial de Borba e CPCJ de Borba.

Este núcleo visa prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social a um conjunto de serviços essenciais, com vista ao combate da pobreza infantil e à promoção da igualdade de oportunidades.

Destina-se a crianças em risco de pobreza infantil ou exclusão social, em particular: i) crianças e jovens em situação de sem-abrigo ou em situação de carência habitacional severa; ii) crianças e jovens com deficiência; iii) crianças e jovens com problemas de saúde mental; iv) crianças e jovens migrantes ou pertencentes a minorias étnicas; v) crianças e jovens em acolhimento residencial; crianças e jovens com situações familiares vulneráveis, nomeadamente, agregado familiar monoparental, deficiência, saúde mental ou doença prolongada, toxicodependência, violência doméstica, filhos de cidadãos nascidos na União Europeia, cujos pais se tenham mudado para outro Estado-membro e os seus filhos tenham permanecido no Estado de origem, mães/filhos adolescentes e pai/mãe recluso.

A metodologia de trabalho do núcleo assenta na estratégia participada de planeamento típica da Rede Social e pressupõe i) diagnosticar e planear, conhecer e compreender os

problemas, as causas e evolução ao longo do tempo, analisar os fatores de risco e as tendências no contexto de Borba; ii) intervir a acompanhar no quadro das problemáticas identificadas e em função da realidade local específica do Concelho, com vista à minimização do fenómeno da exclusão e pobreza infantil; iii) monitorizar e acompanhar, aplicando um quadro comum de avaliação de indicadores, definidos a nível nacional, permitindo à Coordenação Nacional da Garantia para a Infância acompanhar os progressos realizados e avaliar a aplicação nacional da Recomendação.

3.3. Planos, programas e protocolos

3.3.1. Programa Escola Segura – GNR, Posto Territorial de Borba

O programa Escola Segura está ao serviço da comunidade escolar desde 1992 e consiste num programa de policiamento de proximidade, que visa garantir a segurança do meio escolar e da sua envolvente, prevenindo comportamentos de risco e reduzindo os atos geradores de insegurança em meio escolar, atribuindo competências às Forças de Segurança.

Exemplo de uma das ações decorridas no Concelho de Borba, à semelhança de anos letivos anteriores, foi a atividade desenvolvida em outubro do ano 2022 pela Escola Segura na Creche e Jardim de Infância D. Angélica Silveira da Aldeia Social da SCMB. Esta atividade foi realizada com o objetivo de desmistificar a imagem do guarda e as representações a ele associadas e permitiu ainda abrir espaço de diálogo com as crianças⁹.

⁹ Fonte: <https://www.radiocampanario.com/escola-segura-foi-a-creche-e-jardim-de-infancia-da-misericordia-de-borba/> (consultada a 18/08/2024).

3.3.2. Estratégia de Combate ao Insucesso, Absentismo e Abandono Escolar

O Município, através do Serviço de Ação Social, enquanto entidade com competência em matéria de infância e juventude, e de acordo com o art.º 7.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, implementou esta estratégia, reconhecendo a sua necessidade e adequação, com vista à diminuição ou erradicação de comportamentos de absentismo e abandono escolar, considerados fatores de risco para crianças e jovens.

Esta estratégia, dinamizada por um profissional da área da Psicologia Educacional, tem como objetivos principais i) a monitorização da frequência, comportamento e sucesso escolar de todas as crianças e jovens; ii) sensibilização das crianças e jovens para a importância da escola; iii) sensibilização dos pais e encarregados de educação para a importância da educação na vida das crianças e jovens.

4. Idosos

Resposta	Capacidade	Nº de utentes com acordo de cooperação	Nº de utentes	Horário de funcionamento	Contactos
Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) da SCMB (3)	128 (ano 2024)	111 (ano 2022)	118 (ano 2024)	Todo o ano (24h/dia)	Telefone: 268891600 Telemóvel: 964977583
Serviço de Apoio Domiciliário, SCMB	132 (ano 2021)	130 (ano 2021)	108 (ano 2024)	Todos os dias, das 08:00h às 20:00h	268891600
Centros de Dia, SCMB (2)	70 (ano 2022)	49 (ano 2022)	16 (ano 2024)	Todos os dias da semana, das 09:00h às 19:00h	268891600 (Rio de Moinhos)
Oficina do Idoso da SCMB (Válter: também não consta do site da SCMB)	Informação não disponível	- ¹⁰	25 (ano 2024)	Segunda a sexta-feira, das 09:00h às 17:00h	268891600
Universidade Sénior da SCMB	-	-	45 (ano 2024)	Segunda a sexta-feira, das 09:00h às 17:00h	268891600
Núcleo de Idosos em Segurança	-	-	Nº de pessoas acompanhadas: 90 (ano 2024)	Todo o ano (24h/dia)	268894221

¹⁰ - Legenda: não se aplica.

4.1. Planos, programas e protocolos

4.1.1. Tempo de Cuidar: Conversas à Janela e Envelhecer com Saúde

Este é um projeto de intervenção promotor do envelhecimento ativo e que visa combater o isolamento social de pessoas idosas. É constituído por duas vertentes:

- i) Conversas à janela, que preveem a intervenção e monitorização junto dos idosos isolados no concelho de Borba, tendo por objetivo identificar as necessidades, solucionando-as e/ou encaminhando tendo em conta as problemáticas identificadas. É também objetivo desta ação aproximar diferentes gerações, proporcionando momentos de interação, partilha e transmissão de valores. No âmbito desta ação o Serviço de Ação Social efetua visitas regulares aos idosos referenciados nos Censos Sénior da GNR.
- ii) Envelhecer com saúde, que tem por base a promoção do envelhecimento ativo, com a dinamização de atividades dirigidas aos idosos, tais como jogos tradicionais, concursos, organização de visitas, atividades inter-geracionais, atividades desportivas, entre outras.

5. Desempregados

Resposta	Objetivos	Nº de inscritos	Horário de funcionamento	Contactos
Associação de Desenvolvimento Montes Claros: <ol style="list-style-type: none"> 1. Gabinete de Apoio ao Empreendedor; 2. Gabinete de Inserção Profissional; 3. Entidade prestadora de apoio técnico à consolidação de projetos; 4. Incubadora alentejana zona dos mármore; 5. Associação empresarial e de investigação; 6. Aceleradora de comércio digital. 	<ol style="list-style-type: none"> a) Promover o desenvolvimento rural, através do Gabinete de Apoio ao Empreendedor; b) Desenvolver respostas ao nível da qualificação, emprego e inserção; c) Contribuir para o desenvolvimento social, mediante projetos de cariz social; d) Promover o voluntariado jovem e apoiar o desenvolvimento projetos internacionais. 	Informação não disponível	Dias úteis, das 09:00h às 17:30h	268841710
IEFP Estremoz	Promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de formação profissional.	227 (ano 2024)	Dias úteis, das 09:00h às 17:00h	268095900

6. Imigrantes e minorias étnicas

O Projeto Borba2i – Integrar e Incluir – E9G é promovido pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, através do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), I.P. e cofinanciado pelo Pessoas2030, Portugal2030 e União Europeia.

O projeto encontra-se em fase de execução desde outubro de 2023 e prevê-se a sua conclusão em setembro de 2026, com um período de duração de 3 anos, a qual foi aprovada a 29 de junho de 2023, em reunião de Conselho de Ministros. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2023, de 14 de julho, aprova em Diário da República a 9.ª geração do Programa Escolhas, para o período de outubro de 2023 a setembro de 2026.

A entidade promotora do projeto é o Município de Borba, sendo que a entidade com função de gestão é a Associação de Desenvolvimento Montes Claros. É um projeto desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas de Borba, o Centro Cultural de Borba e o Sport Clube Borbense.

O financiamento aprovado é de 241 495 mil euros e a equipa técnica do projeto é composta por três elementos, um coordenador, um técnico superior e um monitor.

O projeto tem como missão promover a inclusão e integração social, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, o desenvolvimento de competências, o pensamento crítico e criativo, a valorização do poder educativo das artes e do desporto, o combate à discriminação social, a participação cívica e o reforço da coesão social.

Esta 9ª Geração diferencia-se pelo reforço nas áreas da cultura e do desporto, dimensões fundamentais no desenvolvimento das crianças e jovens e na promoção da coesão social.

O Programa Escolhas destina-se a todas as crianças e jovens, particularmente aquelas provenientes de contextos de maior vulnerabilidade socioeconómica. Apesar de se considerar um projeto transversal a todas as crianças e jovens, de facto este projeto

constitui uma resposta social especialmente dirigida a crianças e jovens imigrantes e pertencentes a minorias étnicas.

Segundo os dados facultados pela coordenadora e restante equipa técnica do projeto, as principais atividades desenvolvidas até fim do mês de julho de 2024 foram as seguintes:

- i) Atelier de Artes - através da cultura e a arte pretende-se promover a inclusão social, sendo um complemento às diversas formas de desenvolvimento do conhecimento;
- ii) Academia de Sucesso, apoio ao estudo - através de atividades lúdicas pretende-se reforçar os conteúdos curriculares e desenvolver o gosto pela aprendizagem, promovendo um ambiente escolar mais saudável e estimulante. Com esta ação a equipa propõe uma intervenção assente na trilogia casa-escola-família, que se estende à promoção de hábitos saudáveis (rotinas, alimentação e sono) e do maior envolvimento dos encarregados na vida escolar dos seus educandos;
- iii) Centro de Inclusão Digital - os participantes têm neste projeto um espaço onde podem propor atividades com recurso aos computadores, de acordo com os seus interesses. Com esta ação pretende-se que os participantes desenvolvam noções básicas de informática, estimulando capacidades cognitivas, sociais e motoras através de atividades interativas e lúdicas;
- iv) Tudo a Mexer - contribui para um melhor desenvolvimento cognitivo, motor e psicossocial das crianças e dos jovens, conduzindo à melhoria das relações interpessoais bem como da comunicação em equipa e do relacionamento com os pares e comunidade;
- v) Empreendedorismo e emprego - esta ação tem como objetivo incentivar a procura de emprego, apoiando os participantes no preenchimento de documentos, criação de currículos e resposta a anúncios de emprego;
- vi) Recreio Animado – esta ação visa promover a dinamizar atividades em contexto de recreio, tornando este período num espaço de socialização e partilha de crenças, experiências e hábitos entre as diferentes culturas.

Segundo a avaliação do relatório intercalar, a taxa de execução do projeto é de 83%, destacando-se que os resultados referentes à meta definida de 50 participantes diretos foi cumprida e à meta de 110 participantes indiretos foi parcialmente cumprida (64 participantes).

7. Pessoas com deficiência

Resposta	Capacidade	Nº de inscritos (residentes no Concelho de Borba)	Horário de funcionamento	Contactos
Centro Luís da Silva (lar residencial)	72 pessoas em lar residencial; 50 pessoas em centro de atividades ocupacionais.	42 (ano 2024)	Todo o ano (24h/dia)	Telefone: 268241250 Telemóvel: 965 929 350
Fundação UNITATE (serviço de apoio domiciliário)	Informação não disponível	7 (ano 2024)	Informação não disponível	268980179
CERCI Estremoz (Centro de Qualificação e Emprego (Centro de Recursos e Formação Profissional), Lar residência, CAO/CACI, ELI – IP, CRI – Centro de Recursos para a Inclusão)	Informação não disponível	56 (ano 2024)	Informação não disponível	268339750

7.1. Planos, programas e protocolos

7.1.1. Balcão de Inclusão

O Balcão da Inclusão está integrado no Serviço de Ação Social do Município e a técnica responsável é a Dra. Patrícia Cabaço. O balcão tem como missão fornecer informação e estabelecer uma mediação especializada e acessível às pessoas com deficiência e/ou incapacidade, suas famílias, organizações e outros que direta ou indiretamente intervêm na área da deficiência.

Neste contexto, disponibiliza informação por telefone, por escrito e presencialmente sobre os direitos das pessoas com deficiência, de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente, dados relativos aos recursos existentes. Também procede ao encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos que, no âmbito da sua missão, têm competências nas matérias referidas.

Enumeram-se de seguida as principais temáticas às quais o balcão dá resposta: acessibilidade, atendimento prioritário, atestado médico de incapacidade multiúso, benefícios fiscais, cultura, desporto e lazer, educação, emprego e formação profissional, estacionamento, habitação, intervenção precoce, modelo de apoio à vida independente, não discriminação, parentalidade, prestação social para a inclusão, produtos de apoio/ajudas técnicas, proteção social e saúde.

7.1.2. Diagnóstico de Acessibilidade: Borba Mais Acessível

No âmbito da área de competências do *Balcão de Inclusão* do Município de Borba, referido anteriormente, surgiu a necessidade de identificar, testar e diagnosticar acessibilidades e barreiras arquitetónicas existentes no concelho. Assim, este projeto baseia-se na identificação e levantamento das necessidades de pessoas com deficiência e/ou mobilidade condicionada, ao nível das acessibilidades e das barreiras arquitetónicas dos espaços, estruturas físicas e dos vários contextos de utilidade pública do concelho de Borba.

Através de uma metodologia de ação centrada ao nível das necessidades sentidas na “primeira pessoa”, durante os meses de julho e outubro foram apuradas as acessibilidades e/ou barreiras, realizando-se várias visitas, divididas de acordo com os parâmetros a diagnosticar. No âmbito das visitas realizaram-se ainda um conjunto de atividades complementares com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a questão das acessibilidades, assumindo que se constituem como condições fundamentais para a qualidade de vida das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

A elaboração do diagnóstico foi promovida pelo Município e o documento foi apresentado em 2019. A equipa responsável pela sua elaboração foi a anterior Coordenadora do Balcão da Inclusão, Dra. Sofia Dias (atual Vereadora da Câmara Municipal de Borba) e a Técnica de Reabilitação/Especialização em Psicomotricidade, Dra. Manuela Pardal¹¹.

Em resultado do diagnóstico, foi possível distinguir os espaços com a acessibilidade, tendo sido entregues dísticos com a menção “Espaço + Acessível”. Perspetiva-se ainda que os espaços que não reúnem estas características têm a possibilidade de corrigir as barreiras verificadas e, posteriormente, ser-lhes-á atribuído o referido dístico.

¹¹ Este documento pode ser consultado no *site* do Município ou através do seguinte link: <https://www.cm-borba.pt/wp-content/uploads/2020/07/Borba-Acess%C3%ADvel-Texto.pdf>.

Análise global

1. A nível demográfico, o Concelho de Borba caracteriza-se por ser um concelho que apresenta uma população envelhecida, marcada também por uma tendência de decréscimo populacional nas últimas décadas, resultado do aumento da esperança média de vida e de valores baixos relativos à taxa de natalidade. Realça-se que existe no Concelho de Borba um saldo migratório positivo, registado ao longo dos últimos anos.
2. Tradicionalmente, o Concelho de Borba é caracterizado pelas atividades económicas relacionadas ao vinho, azeite e mármore. Ainda que, à data de hoje, como se constatou neste diagnóstico, estas já não sejam as atividades mais representativas tanto no valor de negócio, como no número de pessoas empregadas, continuam a contribuir para a valorização e notoriedade do Concelho.
3. No que respeita à educação, verifica-se que o número de residentes com níveis de escolaridade mais elevados tem vindo a aumentar gradualmente nos últimos anos. A partir das conclusões deste diagnóstico, sugere-se que o combate ao absentismo e ao abandono escolar continuem a integrar a estratégia educativa do Concelho, assumindo-se, em adição ao investimento em educação e qualificação, enquanto ferramenta de promoção do emprego e prevenção de situações de vulnerabilidade e exclusão social.
4. Relativamente ao emprego, a sazonalidade e precariedade dos vínculos laborais continuam a ser duas problemáticas identificadas neste diagnóstico. No que diz respeito à taxa de desemprego, esta não apresenta valores preocupantes, sendo que no ano 2022 (INE) 3,5% da população se encontrava em situação de desemprego. No entanto, as respostas face ao desemprego devem continuar a ser uma prioridade, de que é exemplo o trabalho desenvolvido pela Associação Montes Claros.
5. No âmbito da proteção social, conclui-se que 4,2% da população residente é acompanhada pelo SAAS e 4% beneficia do RSI (dados de 2024). O Município tem desenvolvido ao longo dos últimos anos várias respostas, em articulação com

a Rede Social, e produzido vários estudos, diagnósticos, planos, programas e protocolos, com vista ao combate de situações de vulnerabilidade e exclusão social.

6. No âmbito da saúde o concelho de Borba apresenta respostas adequadas às necessidades da população residente, nomeadamente a grupos específicos, crianças e mulheres em idade fértil, pessoas com deficiência e pessoas com adições.
7. A nível da segurança, o Concelho de Borba detém uma força policial (GNR - Posto Territorial de Borba) participativa, tanto ao nível da garantia de segurança da população como na promoção de atividades que reforcem a confiança e segurança das crianças e jovens. Junto da população idosa, os Censos Sénior também representam um serviço de proximidade e acompanhamento face a situações de possível isolamento social.
8. Finalmente, a nível cultural e associativo, o Município e as Associações promovem diversos eventos culturais, recreativos e desportivos que dinamizam o Concelho, relativamente a todos os aspetos acima identificados, reforçando por exemplo, a economia, através da atração turística.
9. Conclui-se que é essencial identificar as respostas sociais, consideradas igualmente importantes no contexto da atualização do diagnóstico, pois é dada uma visão global das respostas e soluções existentes e inexistentes face aos problemas identificados anteriormente.

Agradecimentos

A colaboração dos colegas do Município e dos membros do CLAS do Município de Borba foi essencial para a atualização deste documento.

Contacto: radarsocial@cm-borba.pt